

CHEGA DE MISERIA !!!

CANSOU O CORINTHIANS DE UM GOL POR JOGO!



MUNDO
Esportivo

ANO VII - S. PAULO - SEXTA-FEIRA - 24-9-54 - N. 592

CANHOTEIRO E ZE'ZINHO SOB AMEAÇA DE GRAVE PUNIÇÃO!

AMBOS ESTARIAM COMPROMETENDO O CLUBE E A PRÓPRIA CARREIRA COM OS EXCESSOS E OS DESREGRAMENTOS PRATICADOS FORA DO CAMPO. DENÚNCIA GRAVISSIMA TERIA CHEGADO AO CONHECIMENTO DE ALGUNS DIRETORES. ACUSADO CANHOTEIRO DE ESTAR SE AFASTANDO DOS RIGOROSOS PRECEITOS QUE TODO O FUTEBOLISTA DEVE OBSERVAR. ZE'ZINHO ESTARIA PERDENDO NOITES INTEIRAS EM PERIGOSAS FARRAS. O PRECEDENTE DE PONCE DE LEÓN AINDA NÃO SERVIU DE LIÇÃO PARA MUITOS JOGADORES. ENVOLVIDO, IGUALMENTE, ALFREDO EM IRREGULARIDADES DE OUTRO CARÁTER. O QUE A REPORTAGEM APUROU E O QUE PODE ACONTECER - (TEXTO INTERNO)

A PONTE PODE
SER O INÍCIO
DA REABILITA-
ÇÃO, COM O
REAPARECI-
MENTO EM
FORMA DO
GRANDE
ATAQUE
DOS 103 GOLS

CARBONE
ESTÁ
DEVENDO
MAIS GOLS
À
TOR-
CIDA



CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

AGORA E' QUE O SANTOS DEVE REAGIR!

Via-se, sentia-se, que o Santos encarava a batalha contra a Portuguesa de Desportos como decisiva para suas pretensões ao título. Dirigentes, craques, torcedores, todos enfim, foram para Vila

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

Belmiro cheios de esperanças, mas regressaram cabisbaixos, abatidos pelo tremendo impacto da derrota. Muitos chegaram até a pensar que o Santos jamais precisou de um triunfo como precisou deste. E estes mesmos, naquele momento, logo após aos 3 a 1, desinteressaram-se pelo certame, choraram a perda do campeonato antes da metade do turno. O torcedor anônimo, o homem das populares, também não se conformou e talvez por isso é que tenhamos recebido, durante a semana, maior número de cartas provenientes de Santos, lamentando este e aquele isto e aquilo mas encerrando em sua totalidade o desabafo natural dos derrotados.

Ora, é compreensível a tristeza santista. Nós aceitamos a e chegamos dela a comemorar. Agora, o que não é concebível é que não haja reação. O Santos perdeu uma batalha não perdeu a guerra. E mesmo que isto tivesse acontecido, devem falar mais alto os anos e anos de glórias, as alegrias que certamente estão por vir, a certeza de que a Vila poderá ser, como já está demonstrando que é, uma cidade ciclopica. O Santos caiu, mas já se levantou, mais forte ainda, mesmo porque, para quem assistiu a peleja ante a Portuguesa de Desportos, o que houve foi somente fatalidade, muita fatali-

dade, conquanto alguns erros tivessem contribuído decisivamente para aumentar a falta de sorte santista.

Sem dúvida, falta ainda ao alvi-negro algo para completar-se, para tornar-se uma equipe coesa, ajustada. A defesa tem falhas diminutas e com o retorno de Zito pode ser considerada uma das mais destacadas das canchas brasileiras. Convém também que Cassio volte pois é um jogador de belas qualidades, enquanto Urubaito já mostrou que vale muito. Dos demais defensores, será superfluo falar. Na vanguarda é que está o "calcanhar de Aquiles" Valtir e Tite são donos absolutos de suas posições. Del Vecchio progride, mas há necessidade de maior regularidade nos homens centrais. A derrota ante a Portuguesa foi originada justamente dessa gran-

de falha, devido aos inúmeros gols perdidos. No entanto, o que interessa agora é não fazer parar a máquina. E' levá-la para adiante, com os mesmos ímpetos, com a mesma vontade. O campeonato ainda não terminou e o Santos, embora já esteja mais distante do E tem que ter u'a mira, tem que título, não é carta fora do baralho, continuar pensando no campeonato ou numa boa colocação Assim, o desespero que se notava entre os torcedores, entre os craques e mesmo entre os dirigentes, com preensível repetitios, naquela altura dos acontecimentos, deve dar lugar agora à serenidade a melhores pensamentos, a futuros feitos. Os santistas já pensaram, por exemplo, o que será desbancar o Palmeiras da liderança do campeonato, no prêmio do próximo dia 29?

Um trabalho psicologico bem feito poderá redundar numa imensa alegria. Que apagará inclusive, temos certeza, todas as tristezas anteriores deste campeonato. A equipe de Vila Belmiro é muito boa. Pode rivalizar com qualquer das melhores de São Paulo, não obstante tenha defeitos em sua peca dianteira. Porém, mesmo assim, pode superar os chamados malorais da Capital, como já o tem feito, aliás. E, automaticamente, estaria se aproximando de novo do cetro maximo. Este jamais, pode ficar fora de cogitações a não ser quando, já nas derradeiras etapas, torne-se impossível uma reviravolta na tabela de classificação.

O Santos deve, pode, tem que reagir. O resultado do ultimo domingo foi um acidente. Desde que o quadro alvi-negro jogou muito

bem e esteve a pique de alcançar o triunfo. Temos certeza de que os dirigentes continuam com seus planos de novas conquistas. E os jogadores não de saber levar esses planos à consecução, para alegria da imensa torcida da Vila. Onde existe luta, sempre há esperança. Os 3 a 1, temos certeza, não poderiam abalar uma estrutura tão sólida da técnica e da disciplina.

FLASH

Responde MANUELITO

1) — QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?

R — O esbulho escandaloso de Licínio Perseguiti, tirando-nos todas as possibilidades de ganhar o título de 53, naquele prelo contra o Corinthians.

2) — QUANDO TEVE SEU MOMENTO MAIS DRAMÁTICO E QUAL FOI A SUA MELHOR ALEGRIA?

R — O momento mais dramático de minha carreira foi quando me afundou o zigue, o de maior alegria, quando conquistamos o título em 50.

3) — PORQUE O BRASIL PERDE SEMPRE TODAS AS COPAS DO MUNDO?

R — Por falta de preparo psicologico. Os nossos entram em campo com muita preocupação.

4) — QUAIS FORAM OS CINCO MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?

R — Romeu, Claudio, Luizinho (velho), Jair e Viladoniga.

5) — QUAL O SETOR TÉCNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?

R — Em todos os clubes as linhas medias oscilam muito, em face das variações táticas dos adversarios.

6) — QUAL E' O JOGADOR MAIS PARADO DE SÃO PAULO?

R — Sastre no passado e Ipujucan no presente. Dois "mestres" de futebol.

7) — QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA?

R — Pelo significado que teve, foi aquele que marquei contra o São Paulo no final do jogo. Foi para a frente varias vezes certo de que faria o meu.

8) — COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES PAULISTAS, NO MOMENTO?

R — Liminha, Humberto Ney, Jair e Rodrigues, o primeiro; o segundo com Claudio, Luizinho, Ipujucan, Vasconcelos e Tite.

9) — QUAL E' O QUADRO QUE POSSUI O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?

R — Como presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, prefiro não responder esta pergunta.

Cronica Internacional

RUSSIA - MELHOR QUE HUNGRIA E BRASIL

De Pierre Sanders

Depois da vitória de 5 a 1 obtida em Budapeste sobre o obtida em Budapeste sobre o selecionado da Rumania, prepararam-se os húngaros para uma peleja de maior envergadura a do proximo domingo, contra a Russia em Moscou. Trata-se sem dúvida de uma batalha sensacional, convindo recordar que foram os russos que em 50, bateram os magiares por 2 a 1, antes destes iniciarem sua longa serie invicta de 4 anos, só quebrada na finalissima da ultima Copa do Mundo. Para esse sensacional prelo, foram convocados os seguintes craques húngaros: GOLEIROS — Grosits e Komaromi; ZAGUEIROS — Buzanski, Karpati, Varhadi, Lorant e Lantos; MEDIOS — Bozsik, Szojka, Kotasz e Dekany; ATACANTES — Toth I, Toth II, Budai II, Kocsis, Hidgkuti, Puskas, Czibor, Fenyvesi e Oroaz. É interessante verificar que o famoso Zakarias não está entre os relacionados. Consequencia da má atuação da ultima pugna do Mundial, no duelo direto com o ponteiro

alemão Rahn? Ninguém sabe.

Aliás, para que se tenha uma idéia do sensacionalismo dessa luta entre russos e húngaros, basta citar as impressões de criticos suecos que estiveram na capital sovietica recentemente assistindo a peleja Russia 7 vs. Suecia, 0. A opinião é uma só: "Grande equipe possui a Russia. Muito superior à do Dinamo de 47 feste foi o quadro que visitou a Inglaterra, em excursão e não perdeu um unico go!o", bem mais entrosada e técnica que a seleção magiar que disputou as Olimpíadas". O cronista de "Morgon Tidningem" foi mais além, acrescentando: "O onze moscovita se nos afiança superior às duas mais importantes equipes do mundo ou sejam, as da Hungria e do Brasil". Vamos aguardar, portanto, o resultado desse embate, que coloca frente à frente os magos magiares e os fenomenos russos.

Mais uma rodada foi efetuada

da pelo campeonato argentino de futebol. E os resultados verificados vieram dar ao Boca Juniors o título virtual do certame, embora este ainda não se tenha encerrado. Por outro, na ultima colocação, estão dois grandes da Argentina: Banfield e Huracan, aquele contando em suas fileiras com o famoso Gustavo Albelia, que soube de um título em São Paulo (campeão de 53) talvez para chegar à Segunda Divisão argentina. Pedernera e Infante, dois veteranos jogadores do selecionado portenho, também não resolveram no Huracan. Os tempos mudam...

Aproveitamos a oportunidade para responder aqui as indagações do leitor Raul Albuquerque, que deseja saber a escalação do Nacional, de Montevideo, que perdeu para o Gremio de Porto Alegre e quais os elementos uruguaios que estiveram na ultima Copa do Mundo. O quadro do Nacional foi este: Veludo, Bermudez e Leopardi; Valdemar Gonzalez, Santamaria e Cruz; Orelano, Quiroga, Mendez, Romero (Julio Perez) e Escalada. Os que compareceram à Suica: Santamaria e Cruz, como titulares absolutos, aquele jogando de zagueiro central; Mendez, reserva de Niquez e que jogou contra a Austria, Julio Perez, que não foi titular. Leopardi, também reserva. Convém ressaltar que Romero, o meia esquerda, é o celebre Romerito, do ultimo selecionado paraguaio.

Outro grande prelo do proximo domingo será efetuado em Bruxelas. Enfrentando os belgas, reaparecerão os campeões do mundo, os alemães, com a mesma constituição que levantara a "Jules Rimet", exceção feita ao medio direito Eckel, que fraturou a perna. Eckel será substituído por Bauer. O interessante é que, até agora, cerca de 3.000 alemães já ultrapassaram a fronteira a fim de ver em ação os seus ídolos. A maioria não pôde assistir a vitória na Suica. Espera-se que até o momento aquele numero de assistentes germanicos alcance a casa dos 5.000.

CANHOTEIRO E ZEZINHO AMEACADOS DE PUNIÇÃO

Todos os que acompanham o nosso futebol, e mesmo os mais ferrenhos saudosistas, admitem um fato que não suporta constentação, nos dias de hoje. Está o nosso "soccer" super-vitalizado, com um padrão generalizado de grande empenho que, vindo dos "pequenos" acarreta, por consequencia, seguimento por parte dos "grandes" que, não raro, precisam lutar com as mesmas armas para vencer os primeiros. Daí, a forma fisica do jogador ser de transcendental importancia. Um elemento pode ser muito tecnico, mas se não tiver o imprescindível preparo fisico, estará sujeito ao astracismo e, enquanto este não vier, com o afastamento dos conjuntos que ocupam, estes é que vão pagando o pato, mantendo-os pelo nome, mas perdendo pelo pouco rendimento do lado tecnico. Este

nosso introito, não é divagação. Queremos deixar bem claro no espirito desses elementos, o mal que cometem, o pecado que concretizam, contra clubes que não mediram sacrificios para contratá-los.

Muitos torcedores, por exemplo, estão estranhando a forma decepçionante com que varios titulares do São Paulo estão se portando, nas ultimas partidas. E a, nossa reportagem, sempre atenta, soube que Canhotelro, um dos mais atingidos pela fase negativa e depois de pintar como verdadeira promessa, estaria caminhando para o lado errado. Cometendo desatinos, excessos, desgastamentos, que atingem fundamentalmente sua forma fisica e, consequentemente, a tecnica Zezinho seria outro Um personagem de noitadas claras. O caso de Ponce de Leon, naufragado por causa de farras, é ainda recente e não pode ser esquecido. Alfredo também estaria envolvido por irregularidades outras mas provocantes dos mesmos resultados, dos mesmos distúrbios dentro do campo. Que tomem jeito, pois. A torcida vigia seus ídolos e qualquer escorregão, é condenado com rigor, se positívado. E se elas houverem, de fato, mais cedo ou mais tarde, o escandalo estoura.

EMILIO SCALISE

Pedimos a este senhor que se comunique, com certa urgencia, com o nosso jornal, para tratar de assuntos do seu interesse.

Ai, que saudades que eu tenho

Ai, que saudades que eu tenho do Baltazar de outros anos que fazia golos à bessa e na luta era ferrenho...

xxx

Pulava como um cabrito Estava em todos os cantos E na cobrança de um corner deixava o goleiro frito

xxx

Perto do gol, um portento com sua cabeça magica não perdoava ninguém e cada lance era um tento

xxx

Berrava a torcida o seu nome! Não chegava para abraços Seria até deputado Tinha um imenso renome

xxx

Hoje porém está triste não mais funciona a cabeça! até lembra um passarinho sem o ninho e sem alpinista

xxx

Não faz golos nem por decreto! seu nome anda sumido nada resolve de pratico seu cartaz está falido

xxx

Acorda, ó artilheiro que o teu time está em lampos! já tem dois pontos perdidos e os fogos são bem duros...

SATLOV

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Cap. e Santos Cr\$ 2,00 - Interior - Cr\$ 3,00

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

FOTO INTERNACIONAL



O Milan está querendo formar um grande esquadrão. Já contratou Schiaffino, meia esquerda uruguaio, um dos mais completos craques da V Copa do Mundo e pretende conseguir o concurso do argentino Ricagni, que pertenceu ao Juventus na temporada anterior. Este seria o meia direita, aquele o esquerda, enquanto o comandante ficaria em poder de não menos famoso Gunnar Nordahl, sueco de nascimento, centro avanço do último selecionado da F.I.F.A. que enfrentou os britânicos em Wembley. Agora, anunciou-se na Itália que o Milan andava atrás de Goran Nordahl, irmão de Gunnar.

atacante de raros predicados. Goran, aliás, esteve na Itália, tendo ido visitar seu irmão e treinado junto a ele, num dos ensaios do clube. Logo a notícia espalhou-se, mas Gunnar a desfez, alegando a sua inveracidade, dado que Goran é funcionário especializado de uma grande empresa de eletricidade e, com o futuro assegurado, não pretende profissionalizar-se no futebol. Nestas condições, Nordahl V não virá fazer companhia no Milan ao mano. A semelhança entre os dois irmãos é notável, conforme poderão ver no clichê. Gunnar assiste Goran amarrar as chuteiras.

ESCOLA, SENTIDO!

Este é o Boletim n.º 1 de nossos atletas. Foi somente agora publicado porque aqueles estavam em regime de observação. Passada, contudo, a 6.ª rodada, já se pode calcular os que merecem prêmios ou penalidades. Nestas condições eis as "alterações" da semana:

- 1 — Positivamente, há elementos que ainda não aprenderam suas lições. Nem sequer sabem fazer um simples "esquerda, volver". Dois deles, no mínimo, merecem pesadas penalidades. Um, porque é soldado antigo, outro, porque surgiu com ares de "scratchman" em seu país e pouco, muito pouco, mostrou até agora. Nicacio e Vasquez ganham "7 dias de detenção", mas devem comparecer a todos os exercícios semanais, a ver se aprendem... a jogar futebol. Vai ser difícil, mas...
- 2 — Um graduado tem que saber comandar. Ou então não merece galões que ostenta. Sabendo-se que Ivan, do Palmeiras, iria marcar Alvaro do XV de Piracicaba, não se compreende o recuo demorado deste, dando campo para o avanço daquele. O certo seria paralisar o meio de municiamento esmeraldino, não determinando que Alvaro surgisse mais como defensor que atacante. Repreensão por escrito ao técnico Begliomine. Em caso de reincidência, pode dar cadeia...
- 3 — Há um "soldado raso" que merece citação neste Boletim. Desconhecia o "regimento paulista", sua vida, seus costumes. Mas chegou e, à custa de luta, adaptou-se. Alíds, não somente à custa de luta, porque sobram-lhe conhecimentos técnicos. Sabe de cor todos os exercícios e com mais um pouco de apuro e atenção na manobrabilidade da marcação, será um valor completo. Trata-se de Urubató, lidado da marcação, será um valor completo. Trata-se de Urubató, "Os velhos soldados não morrem..." e têm direito a desfrutar
- 4 — o bom e o melhor. Porque jamais erram durante os exercícios e mesmo nos combates. O "artilheiro" Jair Rosa Pinto, pelo que fez em Piracicaba, principalmente quando seu "batalhão" ficou em situação difícil, podendo até perder a "guerra", decidindo a batalha, merece "8 dias de inteira e completa folga", longe do "quartel" sem necessidade mesmo de participar da "guarda" das sextas, sábados e domingos.
- 5 — Recolha-se imediatamente o "praça" Ipojuca à enfermaria do "regimento". Todo o "serviço médico" deve ficar à sua disposição e não arredar pé enquanto o grande "muniçador" não estiver curado. Se há um elemento que faz falta — e muita — ao "grupo de combate" luso, é esse. Sem ele, a turma voltou de u'a manobra a Lins, com 3 grandes rombos. Ganhou "5 dias de folga", mas só poderá gozá-los no fim das "operações".

Iniciamos hoje uma nova seção, "A entrevista que não foi feita" cuja finalidade é "fazer" a pessoa dizer aquilo que provavelmente não teria coragem de afirmar. Não se esqueçam, pois, que esta será semanalmente uma entrevista FICTICIA, inventada, e qualquer semelhança deve ser encarada como pura... semelhança mesmo.

Começamos com Negri.

— Negri, por que você ficou tão apagado contra o Linense?

— A culpa não é minha, não. É do sistema. — Do sistema ou da falta de sistema?

— Ah, agora acertou. Da falta de sistema.

O quadro está jogando um pessimo futebol, que exige muito esforço de uns e quase nada dos outros.

— Esforço de quem, principalmente?

— De mim. Tenho de recuar exageradamente, cumprindo ordens, vou parar já na defesa à espera de um passe, e quando deveria ser acionado, eis que Pé de Valsa ou Bauer vão para o ataque com a bola nos pés, deixando-me com cara de bobo... De que serviu recuar?

— É por isso que você não faz ala com Canhoto?

— Bem, o meu colega de extrema esquerda tem culpa também, porque é da lei do mínimo esforço. Fica pregado no seu lugar esperando o passe, e de lá não sai nem por... Não custaria nada ajudar os outros, não acha, em vez de ficar como se fosse o rei do time? Ele é garoto, ainda, e tem pernas moças, ageis. Eu, que além de ser algo velhinho tenho pernas curtas preciso correr o dobro dos outros.

— Você já se queixou a Jim Lopes?

— Ele, como técnico, deveria compreender estas coisas sem ter de ouvir queixas. Não pretendo protestar porque é ele quem tem a obrigação de verificar os erros do quadro. Erros que também existem na defesa.

— Quais os mais evidentes?

— Contra o Linense foi um verdadeiro suicídio a "tática" que Jim empregou. Uma yer-

dadeira salada na retaguarda que acabou fazendo muitos sampaulinos sair do Pacaembu envergonhados. O Linense, um quadro colecionador de derrotas e varias delas por goleada, fez gato e sapato da gente, não ganhando apenas por caprichos da sorte. Você pensa que é muito agradável ficar tomando baile de uns rabeiras?

— Como você solucionaria o caso?

— Primeiro: estudando realmente os feitos do quadro. Segundo: Ouvindo as advertências da imprensa, que, na maior parte, procura fazer crítica construtiva. Terceiro: deixando a ofensiva atacar com cinco elementos, sem o sacrifício inútil do meu recuo. Quarto: Exigindo da linha media um apoio racional, sem carregar a bola nos pés. Quinto: obrigar o ataque a aproveitar melhor a velocidade dos extremos, deixando o trio central mais encarregado de acompanhar os lances e das finalizações. Sexto: bem, chega. Não quero pensar por conta do Jim.

— Tem medo de Piracicaba?

— Tenho. Podemos perder feio.

— Você vai jogar?

— Não sei. A distensão me amola muito. Aliás, se eu tivesse de correr menos, não estaria a toda hora com os músculos puxando.

— Que acham os demais jogadores?

— Resmungou baixinho contra Jim.

— E os dirigentes?

— Procuram manter as aparências.

— Até quando?

— Até perdermos de quatro de alguém. Ai estoura a coisa. Mas Jim tem sorte. Volta e meia as coisas dão certo, a gente ganha bem e com isso seu reinado se prolonga. A vitória contra a Ponte Preta serviu para iludir a todos. Foi uma vitória prejudicial...

— Preferia ter perdido?

— Claro. Haveria qualquer coisa. É preciso acontecer algo. Se não, cada jogo será um sofrimento. Viu como o Alfredo ficou apatetado no gramado, levando dribles de Alfredinho? A turma está se desmoralizando lentamente, e vamos acabar com a corda no pescoço.

PISANDO EM CORDA BAMBÁ...

BALTAZAR — Se formos voltar as vistas ao passado e procurarmos lembrar a última atuação convincente do centro avanço corintiano, por certo a memória nos trairá, sem que tenha culpa própria. A culpa é mesmo de Baltazar, que agora, porém, conhece uma nova situação no Corinthians. Houve um tempo em que se podia dar ao luxo de jogar mal, mas atualmente há Paulo, na brecha.

GINO — Ainda não se cimentou a formula do trio atacante sampaulino. Quando Zezinho entrou, agradeceu. Sarcinelli, não. Gino voltou bem, o mesmo se dando com o carioeca. Dino, recuperando-se, está à espreita de uma vaga e é muito difícil que pretenda a de Negri. Portanto, Gino que se cuide. Zezinho não foi contratado para a reserva...

LUIZINHO — Está numa fase de tremendos altos e baixos, o meia corintiano. Antes do campeonato, jogava uma enormidade. Entrou no certame com o pé esquerdo, porém. Não se adaptou cem por cento ao jogo de primeira, vê sua hierarquia ameaçada e já o torcedor corintiano começa a olhá-lo de lado, desconfiadamente. Não pode continuar assim.

ALFREDO — Sabemos per-

feitamente que Nilo precisa lutar e ascender muito, para barrar Alfredo, o que pode acontecer contudo, já que também Bauer cedeu seu posto a Vitor, igualmente abaixo do índice técnico do titular. Em varios compromissos, Alfredo se constituiu na valvula da retaguarda. Deve reabilitar-se definitivamente, e senão...

LAERCIO — Cavani vinha sendo regularissimo, no arco do Palmeiras. Falhou somente em um jogo. Seu destino foi a cerca, entrando Laercio, recentemente conquistado. Em Piracicaba, este foi parcialmente culpado do tento dos locais, largando uma bola sem perigo. Contra o Ipiranga, deixara-se ludibriar por outra. São pequenos detalhes de que precisa cuidar.

IVAN — Não se tem saído de todo mal, o marcador lateral do Santos, neste retorno à Vila Belmiro. Todavia, também não tem estado de "nolde" a tranquilizar completamente. E sabendo-se que Cassio se refaz, enquanto que Zito, na sua volta, determinará a cerca para alguém, tem-se por conclusão que Ivan está pendendo perigosamente.

ALFREDINHO, O MAIOR DA SEMANA

Para os leitores que acompanham o movimento do nosso quadro de notas, vamos apresentar nesta edição a cotação dos jogadores que intervieram no prelo de quarta feira no Pacaembu, entre São Paulo vs. Linense. Alfredinho foi sem dúvida a estrela principal do "mach" e ganhou por conseguinte a melhor cotação. Há muito tempo não víamos o meio Alfredo, jogador de muito lastro e experiencia, ser "ballado" por um ponteiro. Alfredinho foi o responsável pela desarticulação do sexteto defensivo do São Paulo, dando verdadeiro "show" de bola em Alfredo e em todos que o enfrentavam.

O ponteiro de Lins estava realmente com a "macaca" no corpo. Ganhou nota 9, excelente e mais 6 por figurar em nosso quadro de honra. Poy a salvação do tricolor, mereceu nota 8 e mais 4 por entrar na Galeria de Honra. Eis as cotações dos jogadores.

SÃO PAULO — Poy (8); De

Sordi (7) e Mauro (5); Pé de Valsa (5), Bauer (4) e Alfredo (3); Maurinho (6), Sarcinelli (5), Gino (4), Negri (5) e Canhoto (6).

LINENSE — Herrera (5), Rul (5) e Eclair (5); Julião (7), Frangão (5) e Noca (5); Alfredinho (9), Americo (7), Washington (7), Mauri (6) e Alemãozinho (4).

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

- - PIZZARIA - -

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo



Com ARNOLD TYRONE Diretor do Dep. Profissional do Palmeiras:

1 - AINDA FALTA ALGUÉM NO PARQUE ANTARTICA?

R - Sim. Estamos a procura de um avançado e já temos gente em vista. Vamos aguardar mais algum tempo para concretizar alguma coisa nesse sentido.

2 - QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE LAERCIO?

R - Foi lançado numa "fogueira" em Bauru e se saiu muito bem. Depois enfrentou o Ipiranga com igual sucesso e lá em Piracicaba, no segundo tempo, foi um verdadeiro herói, tal o arripo de suas intervenções. Dize-se que fôlhou no gol do XV mas, a

verdade é que foi traido por uma saliência do terreno, que desviou a trajetória da bola, fazendo-a escapar-lhe das mãos. Lança típico de falta de sorte. Gosto muito do nosso arripo.

3 - ENTRE TODOS OS CONCORRENTES DO CAMPEONATO, QUAL O MAIOR ADVERSÁRIO DO PALMEIRAS?

R - Todos iguais, indistintamente. Principalmente agora que somos líderes. Mesmo os "pequenos", entram em campo com o firme propósito de nos superar, pois uma vitória sobre um líder tem um sabor diferente...

4 - QUANTO VALE O ATUAL PLANTEL ESMERALDINO?

R - Creio que uns sete milhões de cruzeiros.

5 - FINANCEIRAMENTE O CLUBE VAI INDO BEM NO CERTAME?

R - Muito bem. As vendas não são más, e a nossa posição na tabela, muito ajuda. Há interesse geral em torno das exhibições. Creio que ainda melhoraremos as nossas arrecadações, continuando assim tão eficiente a

equipe.

6 - ACREDITA QUE ESSA NOTAVEL PRODUÇÃO DA EQUIPE SEJA DURADOURA OU SE TRATA DE UMA FASE FAVORÁVEL, APENAS?

R - Tenha a certeza absoluta de que tudo foi preparado com tamanha eficiência que o Palmeiras entra no torneio, como uma potência. Os diversos departamentos realizam o trabalho conjunto. Uma prova concludente, tivemos em Piracicaba, onde, mesmo com dez elementos, a produção não se alterou. Fisicamente, é das melhores a forma dos craques. Ficamos com três atacantes na frente e dobramos a retaguarda do XV... Por isso tudo, tenho a firme convicção de que nossa conduta seja definitivamente segura.

7 - SE PUDESSE DISPOR DE 5 MILHÕES, QUE GRANDE CRAQUE CONTRATARIA?

R - Como o Palmeiras necessita de aquecimento direito procuraria contratar De Sordi.

8 - CRÊ NA POSSIBILIDADE DE

IVAN FIRMAR-SE COMO MEDIO DIREITO?

R - Acredito que sim. Na realidade, ainda não podemos fazer um juízo definitivo sobre o seu melhor aproveitamento, no ataque ou na intermediária.

9 - COMO VEM ENCARANDO O TRABALHO DE AIMORÉ?

R - Vem correspondendo inteiramente a expectativa. É amigo dos jogadores e dedica todo o seu tempo aos treinos.

10 - ACREDITA NUMA VITÓRIA EM JAU?

R - Sim. Estamos embalados.

11 - O LANÇAMENTO DE HUMBERTO EM PIRACICABA ERA INDICADO?

R - Como vocês sabem ele estava contundido, mas durante a semana, colocou-se em condições físicas favoráveis, recebendo alta. No sábado, às cinco e meia, fez um teste, correndo, chutando e acionando o tornozelo que fôra atingido, nada de anormal sendo constatado. Por isso, acertadamente, foi escalado. A contusão que sofreu, é outra. O goleiro o atingiu no peito. Nada tem com a anterior no tornozelo.

12 - ENTRE O COMPROMISSO DO CORINTIANS CONTRA A PONTE E SÃO PAULO COM O XV DE PIRACICABA, QUAL JULGA MAIS DIFÍCIL?

R - O do São Paulo. Gaudir em Piracicaba não é fácil e o Corinthians atuou no Pacaembu.

13 - ESTA GOSTANDO DAS ARBITRAGENS?

R - Muito. Oxalá continuem assim até o final do certame.

14 - QUANDO FICARÃO PRONTAS AS PISCINAS?

R - Talvez ainda este ano.

O FÃ PERGUNTA

IRENE DA SILVA, residente à Av. Leopoldina n.º 39-A, bairro da Lapa, enviou as seguintes perguntas a CA-NHOTEIRO: 1) Qual o seu nome completo? 2) Em que data nasceu e em que local? 3) Onde reside nesta capital e qual o seu estado civil? 4) Em que clube você jogava no Maranhão? 5) Você gosta mesmo do tricolor ou joga apenas por jogar? 6) Você gosta de cinema? A leitora agradece as respostas e enviou votos de felicidades ao craque.

O CRAQUE RESPONDE

O ponteiro canhoto do São Paulo respondeu assim as perguntas: 1) Meu nome completo é José Ribamar de Oliveira. 2) Nasci na própria capital do Estado do Maranhão, no dia 24 de setembro de 32. 3) Resido mesmo no bairro do Canindé e sou casado. 4) Em São Luiz, onde nasci, só joguei em clube da 2ª Divisão. Esse clube era o Paissandu. 5) Vim para São Paulo certo de que gostaria do tricolor, famoso no Norte. E não me decepcionei. Ao contrário, gosto cada vez mais do Canindé. 6) Sim, gosto de cinema, pois é uma boa diversão. Entretanto, prefiro ficar em casa, junto aos meus, quando não estou em treinos ou concentrações.

Perguntas e Respostas

LIMINHA É O REI DAS CONCENTRAÇÕES

NEY, a sensação palmeirense do VI Centenário, é o nosso entrevistado de hoje. Eis nossas perguntas e suas respostas:

P - QUAL É O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R - Tenho bons amigos no futebol, porém, gostaria de jogar ao lado de Olavo, do Corinthians. É um grande amigo!

P - QUAL O COMPANHIEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R - Liminha é o "rei sem coroa" nas concentrações.

P - QUAL O CRAQUE MAIS AFOBOADO EM CAMPO?

R - Guaxuma supera todos.

P - QUAL É O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHIEIROS?

R - A "turma" me chama de "biendinho" tudo por causa do nariz...

P - QUAL O ADVERSÁRIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R - Corinthians. Joga muito contra o Palmeiras.

P - QUAL O CRAQUE QUE

TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R - Richard, Mauro e Mattos. São, efetivamente, os três galãs do futebol paulista.

P - QUAL O CRAQUE MAIS DESENGONÇADO QUE CONHECE?

R - Nininho, da Ponte Preta. Joga "rindo" e corre "feio" pra suar!

P - QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R - O da Ponte Preta, de Campinas.

P - QUAL É O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R - Jair. O extraordinário meia esquerda do Palmeiras não tem rival no futebol brasileiro.

P - ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar, Carbone, Zézinho, Sarcinelli, Negri; Renato, Ipujuecan, Atis: QUAL O MELHOR?

R - O da Portuguesa de Desportos.

P - QUAL É SEU MAIOR SONHO NO FUTEBOL?

R - Preliminarmente, ser campeão do IV Centenário. Depois, uma seleção paulista, não será nada mau, não!

MUITO AZAR!

Vários craques do Palmeiras presenciaram o encontro São Paulo vs Linense. Durante a partida ouvimos várias exclamações dos esmeraldinos contra a falta de sorte do Linense. Jair a certa altura, quando Poy defendeu espetacularmente disse: "Nunca vi coisa igual. A bola não quer entrar, mesmo!" Outros, quietos, limitavam-se, unicamente a sorrir. O Linense "bailava" e o São Paulo defendia-se como clube "pequeno", para não ser surpreendido. Realmente há muito tempo não se via um clube jogar tanto e perder o jogo. A derrota do Linense pode ser atribuída à cobrança daquela penalidade de Alemãozinho, mal chutada, no corpo de Poy.

SABIA

...que em maio de 1946 foi realizado o primeiro Campeonato Sulamericano de Bola ao Cesto Feminino, tendo a equipe brasileira se classificado em segundo lugar? (O campeão foi a representação chilena e o certame foi realizado em Santiago, do Chile)?

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU NA ÉPOCA...

Eis os principais acontecimentos esportivos abordados pelo MUNDO ESPORTIVO, na semana de 19 a 25 de setembro de 1946, há precisamente oito anos.

Saldo de 293.000,00 cruzeiros na tesouraria da Federação Paulista de Futebol. Até agosto último o balancete da entidade apresentava expressivo resultado superando, em muito, o lucro verificado em igual período durante 1945. Interessantes declarações de Luis Simonson à nossa reportagem. A casa própria da Federação será uma palpitante realidade.

Não haverá "deficit" no próximo certame nacional. Cerca de dois milhões de cruzeiros a mais que o anterior já rendeu o atual campeonato.

Renganeschi e Bauer, classificados pelo MUNDO ESPORTIVO como os maiores homens da rodada. O primeiro, aliás, foi o craque da semana. A seleção foi a seguinte: Gijo, Domingos e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira-nha.

Rui, do Corinthians, foi suspenso pelo Tribunal de Justiça. O meia esquerda do Corinthians, ficará 5 jogos no "ganchinho". A reunião foi efetuada de portas fechadas.

Palpitante reportagem ilustrada no MUNDO ESPORTIVO, sobre a vida do notável meia esquerda Remo do campeão paulista. Começou o "napoleãozinho" sua carreira em Belo Horizonte.

MUNDO ESPORTIVO dispôs ao clássico Corinthians vs. São Paulo, particular carinho, rendendo-lhe o tributo que mereceu como festa máxima do futebol bandeirante em todos os tempos.

Pela primeira vez desde sua fundação, o Pacaembu é invadido. No jogo de sábado entre Port de Desportos vs. Libertad, um torcedor luso conseguiu vencer o alambrado e, no domingo, a mesma cena se repetiu com um torcedor do Corinthians que pulando o "arame" que circunda o gramado da municipalidade, tentou agredir o árbitro João Etzel, que no seu entender favoreceu o São Paulo, expulsando Aleixo de campo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

À base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER - à base de cálcio e flúor - é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

ESQUEMA
ESTRANHO

ANARQUIZA A DEFESA TRICOLOR

Jim Lopes precisa tomar medidas energicas e decisivas para montar de forma diferente a retaguarda sampaulina, caso queira melhores resultados. Do jeito que marca, não pode haver sucesso. Contra o Linense os jogadores inverteram as funções, numa confusão tática que desorientou, a ponto de provocar violência desenfreada de Alfredo. E as causas são claras. Jim, transformou a distribuição dos jogadores.

A marcação era feita da seguinte forma. De Sordi, ficava no meio do campo, na posição que caberia a Mauro, a fim de marcar o meia esquerda Mauri. Enquanto isso, Pé de Valsa parava no flanco guardando pontal e, para sua felicidade e do São Paulo, pegou um homem fraco que era Alemãozinho. Alfredo colocava-se a distância

do outro ponta. Alemãozinho, deixando-o amortecer a bola para depois ser fintado sucessivamente. Mauro, vendo a atrapalhada da peça, desdobrava-se e não tinha uma zona certa para atuar. Ia atrás da bola, a fim de aliviar o perigo. Sobrou Bauer, tonto e desorientado, autentica valvula escancarada no meio do campo, oferecendo-se às infiltrações dos adversários.

E vocês não de perguntar, como, em toda essa anarquia, o quadro venceu? Só por questão de chance. A estrela tricolor cintilou efusivamente no Pacaembu, ajudando as intervenções de Poy que ganhou todas as honras da equipe, graças a uma série de elasticas e seguras catadas. Não fosse ele, e os números teriam castigado impiedosamente, aquele agrupado

de homens sem uma função definida em campo e entregando-se infantilmente a um adversário mais fraco tecnicamente, mas que, mesmo assim, acou-o durante todos os noventa minutos.

Uma providencia prática, salvará o São Paulo de uma possível derrota no proximo jogo: será a volta a marcação antiga. De Sordi, é marcador de ponta e deve ficar no seu setor. Pé de Valsa, tem que ser medio direito para vigiar o ponta de lança e, esporadicamente, descer para um apoio. O unico caso que preocupa, porque não oferece aspectos de solução imediata, é o de Bauer. Só mesmo o seu afastamento temporario, resolveria. É inutil insistir com um jogador que não se acha em condições. Vitor, rendera mais e em Vila Belmiro, contra o Santos, mostrou que não comprometera a equipe, como vem fazendo Bauer.

Neste emaranhado de erros e decepções, o ataque ficou na frente, desmembrado e impotente em virtude da contusão de Negri. Deixando a meia e isolando-se na ponta durante metade do jogo, ocasionou a mutilação da peça. Sem ele, a linha não anda e com ele, a conduta de Sarcinelli, que não foi das piores, poderia ter sido melhor.

Sobre Sarcinelli, podemos dizer que tem qualidades. É jovem, inteligente e só faz jogo de primeira. Nunca solta uma bola sem saber para onde. Teve duas ou três viradas violentas para a meia que vibraram a torcida, mas, não se completará enquanto não curar o torçozelo direito. E mtodo o embate, não desferiu um chute sequer com o pé direito e não tra-

balhou, a não ser em lances fáceis com esse pé que está luxado. Com isso, sua produção não pode ser a maxima. Talvez a presença de Zezinho ao seu lado, no lugar de Gino, viria a

aumentar-lhe as possibilidades, pois o botafoguense tem noção do posto e sabe entrar em afinidade nas ações, fazendo das escaladas, iniciativas conjuntas e coletivas

História do futebol

O ano de 1920 foi o ultimo da carreira do fabuloso craque Rubens Salles. Nessa época o presidente da APEA era o dr. J. Ferreira dos Santos. Para curiosidade, damos abaixo a relação dos quadros de São Paulo e do Botafogo também os dois maiores centros esportivos do Brasil, com suas respectivas formações:

FLAMENGO — Kuntz; Telefone e Rui Santiago. Dino Sisson e Vitor; Carneval, Candioti, Sidney, Juncalinho e J. Denis. **CRISTOVÃO** — Gerdal; Othello e Vitor; Luis Silva e Fortes; Mano, Zé, Zé, Walfare, Machado e Bacchi. **S. CRISTOVÃO** — Carnaval, Belchior e Martins; Ney Epami, Gondes e Vinhais; Vinhais II, Evandro, Paul Dornélas e Tracy. **BOTAFOGO** — Oliveira, Mantilha e Seixas; Pollei, Alfredinho e Franco; Monizes, Piliotti, Arlindo, Juppert e Vadinho. **BANGU** — Mattos; L. Antonio e Leitão; Valdomiro, Hugo e Osvaldo; Felletino, Pastor, Claudionor, Patrick e Antonio. **VILA** — Varlindo José e Jobel; Nescario, Oliva e Betea; Alzeniro, Ceoy, Chidinho, Cid e Ju-
linho AMERICA — Ribas, Barata e Pires; Goldino, Miranda, Avelar, Edgard, Chico, Paulo, Gacho e Barroso. **S. BENTO** — Colombo, Apra e Barthô, Hopkins, Lagreca e Caetano; Infantil Dias.

Zuchi, Espada e Tito. **SANTOS** — Tuffy, Cleora e Bili; Pereira, Marba e Ricardo; Millom, Constantino, Ary, Haroldo e Arnaldo. **CORINTHIANS** — Medaglia, Nenado e Gano; Glasca, Amilear e Bororô; Americo Neco, Gariba, Anarcio e Basilio. **PAULESTA ITA-LIA** — Italo Blanco e Grimaldi; Bertolini, Pipali e Paldi; Castano, Ministro, Heitor, Tenarato e Martinelli. **PAULISTANO** — Arnaldo, Orlando e Carillo; Sergio Zito e Mariano; Angelo, Mocho, Fried, Guariba e Cassiano. **PI-RANGA** — José, Ferreira e Graciano; Motta, Faranese e Juncal; Formica, Cebra, Quedinho, Tepel e Osses.

Alguns desses jogadores conseguiram grande carreira, como um exemplo: Kuntz (arqueiro) Telefone, Luis e Fortes, Zé, Motta, e Enominondas, Vinhais, Monizes e Montilha todos do Rio de Janeiro. São Paulo: Mario Fried, Formica, Graciano, Imparato, Martinelli, Americo Neco, Gambinha, Del Debio, Gano, Glasca, Amilear, Italo, Branco, Grimaldi, Ministro, Caetano, Colombo, Barthô, Silvio, Lagreca, Tuffy, José e Arnaldo. Todos estes elementos integraram a seleção paulista e alguns a brasileira. Até hoje quando se fala dos antigos craques do São Paulo lembra-se com saudade a época desses elementos.

ENTREVISTA RELAMPAÇO

Jair foi, mais uma vez, a figura de maior expressão do Paulmeiros. O extraordinário avante foi também o principal craque da 6.a rodada do campeonato paulista. Aliás, pela segunda vez, MUNDO ESPORTIVO classificou-o como o n. 1, dando-lhe a nota 9. Nesta entrevista relampago, focalizamos, principalmente, a sua atuação contra o XV de Piracicaba, como ele próprio a viu e sentiu. Eis as impressões do Maior da última semana:



P — QUAL FOI O ADVERSARIO MAIS PERIGOSO QUE TEVE PELA FRENTE NA RODADA?

R — Pensando bem, acho que foi Carlos. É um jogador que conhece bem o futebol e sabe como entregar uma bola.

P — QUAL FOI O MAIOR LANCE QUE TEVE DURANTE O JOGO EM PIRACICABA?

R — O tempo normal de uma partida é noventa minutos.

A gente faz tanta coisa que não lembra depois de alguns dias. Porém, os lances de maior evidencia e que resolveram o jogo, foram as faltas que bati e marquei. Aliás, fui muito feliz nos arremates.

P — ACHA QUE TEVE ALGUMA FALHA DURANTE O JOGO?

R — Que tenha lembrança assim de pronto, não!

P — FOI ESSA MESMO A MELHOR ATUAÇÃO QUE TEVE NESTE CAMPEONATO?

R — Não, acho que não foi. Pode até parecer impossível a vocês, mas acho que neste campeonato já tive melhores atuações. Pelo menos, penso assim. Fiz dois gols que decidiram a partida, talvez este detalhe tenha tido influencia.

P — QUEM O CUMPRIMENTOU PRIMEIRO A CHEGAR AO VESTIÁRIO?

R — Foi Humberto. Abraçou-me e felicitou-me. O "garotão" chegou a chorar de emoção. A nossa vitória foi dedicada ao nosso companheiro que se confundiu com Canarinho, no primeiro tempo.

P — O QUE FEZ À NOITE, APÓS CHEGAR EM CASA?

R — Dormi. Regressei de Piracicaba muito cansado.

P — FINALMENTE, O QUE FAZ VOCÊ PARA RECORDAR UMA ATUAÇÃO COMO ESTA?

R — A gente nunca esquece as grandes partidas em que tomou parte. Modéstia à parte, tive muitas superiores a de domingo em Piracicaba. Não sou nenhum menino e já lutei muito no futebol.

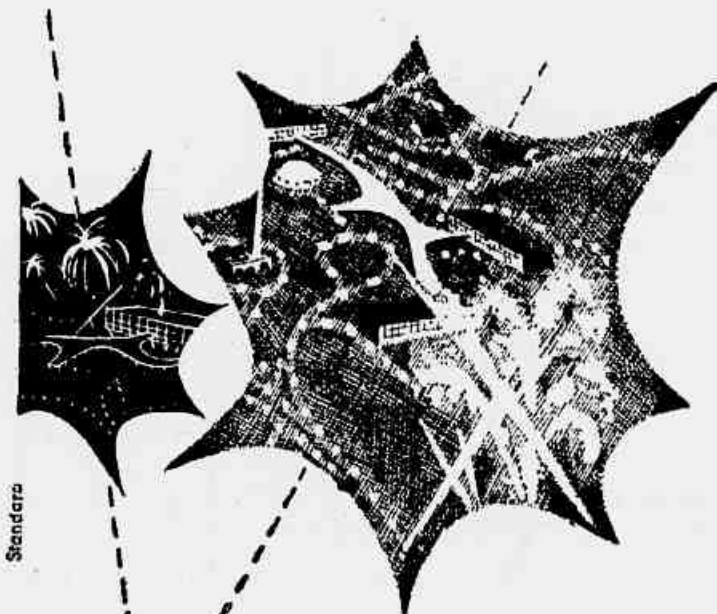
ADELINO
ALVES

O CORRETOR DE IMOVEIS
DOS ESPORTISTAS DE
SÃO PAULO

PRAÇA DA SE', 54 — 4.º andar —
Fone 32-3949

marque,
diariamente, um encontro
com a alegria...

NO IBIRAPUERA!



Você vai
divertir-se milhões, aplaudindo

HOJE, SEMANA DO RADIO

e cada noite um programa cuidadosamente organizado para que Você encontre no Parque Ibirapuera o maior centro de atrações que São Paulo já conheceu

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

As 21 hs. Espectáculo

Perezinha — acordeon

Laurinha Ribeiro

Irvando Luiz e seus
comediantes

Alzira de Oliveira

Claudio de Barros

Wilson Roberto

Edson Lopes

Juanita Cavalcanti

Orquestra Totó

O QUE NUNCA PODERA SUCESSO

Naturalmente, há coisas que poderão acontecer, na vida da gente. Pedir um rizado de frango, num restaurante, por exemplo, e ver que há mais frango do que arroz. Apanhar um trem comodo, com lugar e que respeite o horário, na Sorocabana, é outro exemplo. E assim por diante, há coisas impossíveis de se imaginar, tal a improbabilidade de que venham a acontecer. No futebol também existem esses casos.

Que surpresa teríamos, portanto, se amanhã ou depois vissemos Ipojuca correndo lepidamente, executando "rushes" a lá Humberto, invadindo a área, deixando os adversários para trás e marcando tentos de puro "peito". Mas qual, damos o pescoço a cortar, como isso nunca acontecerá.

A antítese: Carbone, funcionando como cérebro de uma ofensiva, arquitetando, imaginando os

lançamentos, jogando com a cabeça levantada, enquanto controla a bola ou a carrega. E' ou não é impossível? Naturalmente que sim, mesmo porque, se fosse possível, essa metamorfose, então Carbone deixaria de ser Carbone, assim como Ipojuca, no caso anterior, deixaria de ser Ipojuca. Tudo é questão de "afinidades".

"Falta contra o Palmeiras, na altura de sua intermediária. Barreira formada, Laércio preocupado na meta, correndo de um lado para o outro. Prepara-se Luizinho para bater..." Não, não, não. Há algum engano nessa irradiação, porque essa, francamente, é de cabo de esquadra. Luizinho não tem chute nem para bater penal.

Nicacio é um bom rapaz. Quietinho, tímido, deve ter sido bom filho quando era menino, tem jeito de ser completamente cristão, possuir bons costumes, ir à missa

sempre que as concentrações o permitam, ser devoto "devotado" de São Benedito, não ter passagem pela polícia, mas... não adianta. Não adianta. "Seu" Nicacio é ruim de bola, mesmo. Sabem o que seria impossível? Nicacio aproveitar 80 por cento das oportunidades de gol. 70 por cento mesmo. Mas que seja 60 por cento. Não, não. Nem 50 por cento, porque, aí, então, o Santos seria feliz.

Houve um tempo, em que as condições "distanciais" do cabelo de Gino, prejudicavam até suas condições técnicas para o futebol. O rapaz pulava numa bola e pronto... tudo lhe vinha nos olhos e até que ele desvencilhasse a visão, o adversário já tinha saído com o couro. Pois bem. Gino cortou o cabelo, ou Jim Lopes pegou de uma tesoura, qualquer dia, no Canindé, enquanto ele estava dormindo e... záz. Há outro, contudo,

cujo cabelo, apesar de não ser pequeno, fica grudadinho na cabeça, durante os noventa minutos de jogo. Um só fio não sai do lugar. E' Americo, do Linense. O impossível, seria Americo deixar o campo despenteado, porque mesmo quando ele cai, não toma cuidado com as pernas. Põe logo as mãos na cabeça.

Só num mundo às avessas, onde o preto tornar-se-ia branco, o ladrão um banqueiro (puxa, perdão), a covardia, coragem, o belo, feio, a deslealdade, cavalherismo, é que Carlito, por exemplo, seria digno do "Belfort Duarte". Sim, isso é mesmo impossível, a não ser que esse trofeu passe a chamar "Gregorio Fortunato".

Ninguém pode mudar o temperamento das pessoas. Elas nascem com ele e, mesmo que a educação o burile ou fortifique, suas tendências continuam sendo as mesmas. O que não podemos imaginar, nesse aspecto, é Clecio Pompeu se "esbandalhar" nas numeradas, num gol do São Paulo, ou amassar o chapéu, num erro do arbitro. Que esperança! O homem só se expande ou critica, como um tabelião. E' tanto de selo para cá tanto de taxa para lá e não sai disso. Nada de tirar o paletó e jogar para cima, de chorar ou cerrar os punhos. O seu sorriso de Confúcio baila sempre nos lábios de tabelião que nunca em selo (não são).

Querem ver outra coisa que seria interessantíssima, se acontecesse, mas que pomos o pescoço na guilhotina (onde há disso?) se constatassemos amanhã ou depois? Era a Ponte "amelecer" um jogo ao Guarani, para este não ir para a Segunda Divisão. Eta tipo de

coisa impossível! Seria mais fácil o Diabo transportar a fronteira do inferno e ir pedir perdão a Deus.

Herrera voltar para o Palmeiras e jogar contra o Corinthians, também seria bem interessante. (Não precisam xingar, palmeirenses. Que diabo, estamos só brincando). Principalmente neste campeonato do IV Centenario, hein Claudio?

CURIOSIDADES DO CERTAME

— Por mais incrível que pareça, desapareceu o fabuloso ataque corintiano. Pelo menos, até agora. O Corinthians só marcou 6 gols em 5 jogos, dos quais a metade pertence a Luizinho. Sim, o menor de todos os avantes e o que possui o chute mais fraco. Paradoxo!

— Já houve 2 jogos (Santos vs. São Bento e Palmeiras vs. XV de Piracicaba) nos quais o quadro visitante ficou inferiorizado numericamente na primeira fase (saíram Zito e Humberto, do Santos e Palmeiras, respectivamente), mas consolidou a vitória no período derradeiro (2 a 0 para os santistas e 2 a 1 para os esmeraldinos).

— O maior "frango" do certame até agora pertence a Cabeção, por sinal um dos maiores goleiros da competição. Foi em Jai Nestor cobrou uma falta distante. A bola foi às mãos do guarda-lua, que segurou-a e depois deixou escapar para o fundo das redes.

— Na 6.a rodada do campeonato (domingo último), todos os jogos, com exceção da Ponte Preta vs. Noroeste, encerraram-se na primeira fase com marcadores iguais: 1 a 1. Excetu-se também o Ipiranga vs. Linense, realizado no sábado, embora o marcador final tenha sido aquele.

— Nada menos de 21 jogadores foram expulsos de campo até agora. Tendo transcorrido até agora somente 6 rodadas, fica-se que a média de expulsão é de 3,5. Os jogadores não estão tendo complacência.

— Somente 2 atletas, até a 6.a rodada tiveram rendas inferiores à soma dos 10 mil cruzeiros. Foram eles: São Bento vs. Linense, com Cr\$ 9.840,00, e Ipiranga vs. XV de Piracicaba com Cr\$ 7.355,00.

— O primeiro atacante do campeonato é o do Palmeiras com 20 gols. A Ponte possui o segundo, com 15, enquanto o Corinthians está abaixo de Juventus (11), São Bento (9) e XV de Jai (8). Até do São Bento...



Enchendo a Bola POR EL SORDO

Mais uma rodada, toda ela cheia de atrativos, toda ela composta de jogos os mais difíceis. O São Paulo viajará para Piracicaba, o Palmeiras para Jai e a Portuguesa de Desportos, dará um passeio em Pacaembu, contra a anêmica equipe do São Bento. A "cavalaria ligeira" da Ponte Preta, baixará em Pacaembu, lutando frente ao Corinthians... estes amigos, os principais prelios! Nenhum prognóstico, nenhum palpite. E como sempre, o futebol continuará!!

Esta aconteceu na viagem de volta da delegação corintiana após o cotejo em Ribeirão Preto. Luisinho e Idario conversavam, comodamente instalados no lujoso carro "Pullman".

Luisinho — "Como é grande este Corinthians, hein Idario? Você, por exemplo, quando jogava em Vila Deodoro, tinha que ir a campo em caminhão, pendurado num balaustre de bonde etc... E agora, você está viajando neste carro "Pullman"..."

Idario — "Bem, isto é verdade. Mas quem deve estar satisfeito é o Paulo, que quando jogava no Nacional ia para o Interior de segunda classe..."

Os jogadores tricolores se concentraram para enfrentar a C. A. Linense. Jim Lopes esta prevenido, pois os seus "galãs" não podem gastar energias extra-futebol!

Assim é que o Mauro, não esteve na porta do Fasano, exibindo sua elegância, arrando olhares e suspiros dos "brotinhos"...

Programa de treinamento para os jogadores da Ponte Preta, antes do cotejo frente ao Corinthians — TREINO COLETIVO no HIPODROMO DE BONFIM, com os mais destacados puros-sangue! Ponta pés nas traves do Estádio Ponte Pretano e cotoveladas nos alambrados! Tenente GREGORIO estará presente ministrando outros truques!

Jair está na ordem do dia! A Sociedade Protetora dos Animais irá processá-lo, em virtude do Jai ter usado seu canhão para matar o CANARINHO! A perna fina do avante alvi-verde, ainda vai dar muita dor de cabeça para muito arqueiro. O Presidente PASCOALINO, vai oferecer um "bicho" especial para que o Jai estrague com o cartaz de Oberdan Catane! Cuidado Oberdan e Jai está tirando!

O Técnico Osvaldo Brandão está um bocadinho aborrecido com o ataque de "fritar bolinhos" do Corinthians! Os homens não chutam em gol, e quando o fazem os tiros saem tortos e sem direção! Brandão parece que vai levar seus

pupilos a uma sessão de Macumba, a fim de desencantar os avanços alvi-negros! Domingo eles terão pela frente a defesa da Ponte Preta, que promete sensacionais "pernadas" e outras "cavalhadas"! Vai mal o Corinthians, muito mal!

O Linense espera ansiosamente o Juventus... reina desusado interesse em Lins em torno da exibição dos grenás, notadamente pela atuação de Oberdan! Temos a impressão que desta feita o "ELIFANTE" vai esmagar com a tromba o moleque travesso! As manchetes dos jornais vão aparecer berrantes! ESPETACULAR VITÓRIA DO LINENSE!

"Quin e falo b'ro cê que B-RANGA vai b'ra segunda divisão! Eu vai contratá um culosso de jogadores, tudo b'ra ganhá os jogos! Nuronha, Junqueira, Del Nero e conforme for também o Athié! Palavras do Jai! Podem tirar o cavalo de chuma, que a fim do Ipiranga é o mesmo do São Bento! Isto é SEGUNDA DIVISÃO MESMO!"

Nota de El Sordo — Fiquei profundamente aborrecido com o sucedido ao jovem craque alvi-verde HUMBERTO! Desejamos ao valeroso player pronta reabilitação!

Houve uma gozação em cima do Maurinho na concentração do tricolor Gino, apanhou uma cobra morta e enrolou-a num pau de vassoura, aproximadamente a mesma do Maurinho. O ponteiro fi-reito deu um berro histérico o mesmo acontecendo ao Pé de Valsa. Jim Lopes gozando a situação falou a Maurinho "No se asuste, a cobra está muerta. E o Maurinho respondeu" Se estivesse viva, a Sr acha que eu estaria aqui? Foi uma das poucas vezes que o Maurinho ficou branco!!!

AVISO AOS NAVEGANTES — BALTAZAR tomou banho!!!

Enlace

Abdalla Nader

Deverão contrair nupcias amanhã, às 10.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua Martiniano de Carvalho a srta. Helena Abdalla, filha do sr. Miguel Abdalla e dna. Zarife Nader Abdalla com o sr. Nagib Nader, filho do sr. Nader Chahine Nader. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Desejamos ao distinto casal muitas felicidades na nova vida que irão iniciar. Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado

NUMEROS

SÃO PAULO, 2 vs. LINENSE, 0; LOCAL — Pacaembu (quarta-feira).

FORMAÇÃO DOS QUADROS — SÃO PAULO — Poy, de Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo Maurinho (Negri), Sarcinelli, Gino, Negri (Maurinho) e Canhotoiro. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Julião, Frangão e Noca; Alfredinho, Americo, Washington Mauri e Alemãozinho

MARCADORES — Canhotoiro (penal) e Gino. RENDA — Cr\$ 187.990,00. — Juiz Esteban Marino (bom).



SANTISTAS

PARA DEPUTADO ESTADUAL, votem em

ATHIE JORGE COURY

Uma legenda a serviço do esporte e do laborioso povo paulista

CRISTALERIA NACIONAL LTDA.

Rua Lopes Coutinho, 142 — Fone: 9-2321 — São Paulo
VIDROS-CRISTAIS-DOUBLES
ARTISTICOS LUSTRES DE CRISTAL

AVISO AO JUIZ: CUIDADO COM OS BRUTAMONTES DA PONTE PRETA!!!



Cada vez que a Ponte Preta atua, tocam as sirenes, dando o sinal de perigo, porque o conjunto campineiro, se vem dando mostras de boa técnica, neste campeonato, também tem se valido de uma "técnica" especial, para sustar o adversário, quando a primeira falha. É uma "técnica" suplementar, que fica na reserva, para os momentos em que o conjunto não vai bem, no puro e limpo futebol. Cria triste fama, a

Ponte Preta, comprometendo, alguns de seus elementos, a boa conduta de companheiros que sempre se portaram bem e que prezam o termo de esportistas com que sempre foram classificados. A reincidência de Carlito, por exemplo, já foi muitas vezes apontada. Não é injusta, porque sua norma de conduta não constitui novidade.

Vem dos tempos do Radium, conjunto que, por mera coincidência, também se "destacava" neste particular. Carlito, Olegário, etc., eram mestres, na "técnica" do ponta-pé. Mais tarde, transferindo-se para Campinas, em vez de se contagiar com o ar diferente, contaminou alguns colegas, que seguiram prazerosamente os seus exemplos. Seu primeiro discípulo foi Carlinhos. Aluno aplicado, atento, em muitas oportunidades supera o professor, ganhando nota dez com grande suficiência. E Carlinhos é um bom médio. Contra o São Paulo, em Campinas, praticou magnífico futebol, esquecendo, por certo, as lições aprendidas na parte suplementar, o que lhe deve ter valido um "carão" depois do prelio. Também por coincidência, Carlito não jogou naquele jogo. Nem por isso, no entanto, alguns ligeiros "deslizes" deixaram de ser cometidos. Valdir também, se é grande zagueiro, se mesmo por nós foi em muitas ocasiões elogiado, derivou para a escola malefica que se implantou. Lola não reza por outra cartilha. E assim por diante. O juiz de domingo, portanto, que se precavenha. É um aviso que damos, para evitar males piores. Os brutamontes da Ponte Preta estarão em ação e os craques do Corinthians poderão estar dispostos a servir de "armazem de pan-cada".

★ ★ ★

Em Jau, a máquina de fazer gols do Palmeiras, estará sem uma de suas importantes peças. Humberto, o discutido, combatido, mas sempre "artilheiro" Humberto não jogará. E se é o homem-gol e os gols é que têm sido o apanágio da ofensiva, claro está que a lacuna vai ser grande. Se em Piracicaba, Jair "achou" aqueles dois tentos, em Jau tal coisa se torna problemática e mesmo o quadro não pode ficar na dependência de superioridades assinaladas por tentos marcados de falta. O marcador é construído por duas funções diferentes, mas que se devem entornizar suficientemente bem para virem os resultados: uma é a armação, que, aliás, continuará com Jair. Mas... e a outra, a finalização? Será tarefa fácil arranjar um homem que supra a ausência daquelas arremetidas fulminantes,

**RECADO PARA O AIMORÉ:
SUBSTITUIR O GENERAL
HUMBERTO NÃO É COISA
QUE DEVA SER FEITA SEM
UMA NOITE DE VIGILIA!...**

daqueles "rushs" furadores que redundam em tentos e mais tentos?

Quem poderá representar o papel? Qual o "double" que fará as vezes de Humberto? Moacir? Difícilmente. Moacir raramente marca, embora seja um jogador de grande valia para a ofensiva. Liminha? Menos ainda. Aliás, Liminha é um desses elementos que se colocam num meio termo simplesmente dispersivo e inexplicável: não arma, porque não tem luzes, porque não tem inspiração, e nem assinala tentos, porque não finaliza, porque não tem senso de oportunidade ou visão de redes. Aimoré portanto, está com um problema sério para domingo. E não deve deixá-lo à cargo de sua boa estrela, que até agora vem brilhando. A solução deve ser estudada o mais detidamente possível, deve ser traçada em papel, nestas noites que o separam do prelio. Que deixe um pouco o sono de lado e que trace um plano de emergência, para a ofensiva não sofrer solução de continuidade, nesta marcha avassaladora em conquista de gols. Que queime um pouco as pestanas, é o nosso conselho.



TAMBÉM ELE É REI

Perder gols certos talvez seja profissão de alguns craques. Aliás, a palavra "craque" precisa ser empregada com mais cuidado, pois significa algo bem diferente do que um jogador de futebol vulgar, medíocre. Ultimamente está na moda botar bolas por cima da trave em situações propícias. Alguns estão mesmo especializando no assunto como é o caso de Nicácio, Joãozinho, do Ipiranga, está imitando-o direitinho. O próprio Humberto, apesar de sua fertilidade como artilheiro, volta e meia consegue tirar uma bola de dentro do gol para desviar a linha de frente. O rei, porém, é Nicácio. Vamos ver quando será destronado.

PAULISTAS, 3 x AMERICANOS, 1

Em 1930, São Paulo foi visitado por um conjunto norte-americano de futebol (de futebol mesmo) cujo nome era Hakoah. E a impressão deixada, não foi melhor do que a que seria proporcionada hoje em dia. Enfrentando a seleção paulista, logo na estreia, perdeu por 3 a 1, o que, portanto, não lhe foi de

todo mal, principalmente porque os paulistas estavam assim constituídos: Athlé, Clodó e Del Debbio; Pepe, Gollardo e Serafim; Filó Petro, Fried, Feitço e De Maria. Como vemos, uma grande seleção, que deveria ter vencido por muito mais gols. No entanto. Os saudosistas, de vez em quando, deveriam lembrar-se

FORUM TÉCNICO

Pode parecer marcação, mas se insisto em que Liminha está destoando no ataque do Palmeiras, porque o julgo o único homem dentro dele que, talvez, esteja fora do que suas condições técnicas, racionalmente estudadas, indicam. Nota-se, por exemplo, a dificuldade com que luta com o adversário na lateral. No primeiro tempo de Piracicaba, não levou a melhor sobre Olavo (valor estacionário e relativamente fraco tecnicamente) uma vez sequer. Sentia-se visivelmente preso ao chão e todos os deslanches pareciam produto de um esforço inaudito. Se agora, com Ney produzindo tanto no centro, torna-se impossível a deslocação de Liminha para aquele posto, onde sempre, sem ser completo, rendeu mais, então que se aproveite (ouviu "seu" Aimoré?) uma humilde sugestão: tire-se-o o mais possível de perto da lateral e faça-se-o jogar o mais adiantado que a função de Humberto permitir, com este abrindo para os flancos mais amiudadamente. Está sendo este o único ponto a destoar. Um restinho de burilamento na brilhante ofensiva do Palmeiras.

Poucos meios de apoio compreendem a alta significação de sua função, no meio do campo. Não entendem, por exemplo, que, à falta de outro meio armador, ele é que tem de executar o papel, no máximo que suas atribuições defensivas o permitam. Não compreendem que, entre seu companheiro de marcação atrás, seu meio armador e o ponta-de-lança, ele, meio de apoio, é a ponte de ligação, o ponto nevrálgico, o termômetro do conjunto. Valdemar nunca conseguiu apreender este detalhe. Brandão, alizando o jogo de meio de campo do Corinthians, tirou essa característica aliás executada com tanta soberania por Roberto. Zinho, na Portuguesa, também a vem esquecendo. É tempo de os técnicos alertarem esses homens. Só a captação dessa verdade, deve-se o êxito dos que executam essa extraordinária função. Só por ela, ou por ser ajudado nela, Ivan conseguiu estabilização, em Piracicaba. Tem de haver amoldamento de alguém, a sincronização tem de ser estabeleci-

da por u'a mentalidade que enxergue isso. Jair viu. Ipujucan viu. Luizinho não está vendo. Ali, é o centro de irradiação de jogo. A participação de Jair e de Ipujucan, nas vitórias de domingo, obtidas pelo Palmeiras e pela Portuguesa, é mais uma prova dessa necessidade.

Nicácio provou, mais uma vez, que o que falta à ofensiva do Santos, é um homem-gol, de "peito" mas também de discernimento, de classe. Diz-se, com Alvaro, que o fricote é muito e as infiltrações são poucas. Com Nicácio, verifica-se que as infiltrações são muitas, mas os resultados escassos. São dois extremos. E o que é necessário é um mediador, que está custando a aparecer em Vila Belmiro. Um Nicávaro. Meio a meio. Sem ele, o Santos será sempre o quadro que joga bonito... mas perde, ou o quadro que cria oportunidades para os gols, mas não os marca. Há classe para fazer o mais difícil, mas a finalização também não é fácil.

Domingo, em Piracicaba, lembrei de Ondino Vieira. Sabem por que? Por causa das barreiras. Todas as faltas que Jair chutou, foram à meta, apesar delas. Como é possível isso? É porque elas foram mal feitas. É porque Begliomini, não teve o cuidado de chamar a atenção de seus homens para essa minúcia. O XV já errara cometendo faltas bisonhas perto da área. Com uma facilidade pasmosa, o que nunca se deve fazer, muito menos quando no quadro adversário há alguém que se chama Jair. Depois, então, houve a formação vulnerabilíssima das barreiras. Ondino Vieira, quando esteve no Palmeiras, apresentou um sistema quase perfeito: as barreiras cobriam os cantos e deixavam o centro para o goleiro. O "buraco" era um chamariz para os chutadores, que não procuravam os ângulos e... achavam os braços do arqueiro. Que não se adote a mesma orientação, mas o que não é admissível é deixar o... todas as faltas contornem a muralha de corpos humanos e atinjam a área da meta. É incompreensível. — A.S.

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Avisamos a todos os que estão atrasados com o nosso jornal da necessidade de colocarem em dia as suas contas. Se assim não procederem com urgência, terão o desprazer de verificar, nas praças onde residem, medidas desagradáveis, energias, de nossa parte, além de passarem pelo vexame de terem seus nomes publicados no MUNDO ESPORTIVO como devedores relapsos.

LEIAM
**MUNDO
ESPORTIVO**

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualnazes e Arujá — (Estrada Pres. Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.º andar — Fone: 32-0382

Minha terra tem palmeiras... Além, muito além daquela serra que ainda azula no horizonte... Viaduto do Chã e a Praça da Sé... este o roteiro do jovem José Ribamar de Oliveira, um maranhense que, esportivamente, conheceu pouco a sua terra. Porque, da Segunda Divisão de São Luiz, pulou para a Primeira de Fortaleza, tornou-se profissional e depois, bem depois "ele tomou um Ita no Norte". E veio para São Paulo, a terra da garoa, a cidade ciclopica, que pasma e mete medo ao viajante que a vê pela primeira vez, e está acostumado as avenidas estreitas da terra de Humberto de Campos ou ao bucolico cair da tarde da bela praia de Iracema. E, cabeça chata, em São Paulo "não tem disso não!"

A vida do Zé Ribamar, assim, teve, até agora, três fases, duas lá em baixo, bem perto do fabuloso cenário natural da Amazonia, outra cá em cima, no seio fabuloso da mais fabulosa cidade do mundo. Havia de ser estarecedor, vir de lá para cá, não como um anônimo, mas, como um homem que o povo quer tocar quer ver, quer aplaudir... e também, algumas vezes, vaiar. Ora, seu Zé Ribamar, afinal, quais as suas credenciais? Mesmo que você descendesse de Gonçalves Dias ou Humberto de Campos, os Djalma Santos, os De Sordi, os Idário, não queriam saber disso. Ou será



ANTES DO ITA

João

Barbosa e Geraldo

de Souza e Cosmo

de Almeida e Virente

Pipiu e Canhotinho

que você descendo de... cite algum astro conhecido de lá da sua São Luiz. Como é mesmo o nome? Esse não conhecemos.

Mas, nós estamos confundindo o leitor. Zé Ribamar é o Canhotinho, aquele um (como diria o nordestista) pertencente ao São Paulo. Apareceu no Paissandu, da Segunda Divisão de São Luiz. Era ponta

esquerda e, como :pegava forte" de bico, deram-lhe aquele apelido. Um empregueiro modesto na loja da esquina, o futebol às quintas e domingos, o :bate papo da esquina de casa" e isto era o mundo do Zezinho. A fama caminhava devagar, arrastava-se preguiçosamente ficando restrita mesmo aos amigos e à namorada. Talvez o rapaz pensasse em como se-

ria bom deixar aquela "moleza" (porque os adversários eram "pão-ganho" para ele), embarcando em busca de outros ares. Todavia, jamais lhe passou pela ideia tomar "um Ita no Norte". Para que? Talvez, algum, desse um pulinho até ali, em Fortaleza, bem pertinho. Nada além disso. Afinal, os sonhos de rapazola nordestino, quanto muito, chegavam até ao Moto Clube ou ao Sampaio Correia, os "bambas" da Capital maranhense. Quando havia o "classico" da cidade, infalivelmente Canhotinho era visto nas arquibancadas.

Até que um dia abriram-se para ele, de par a par, as portas da Fortuna. O America, de Fortaleza, Capital cearense, ouviu conversa sobre um tal de Canhotinho, que "pegava forte de bico" e mandou buscá-lo. O emissário do clube meteu 10 "abobrinhas" na maleta e foi para São Luiz. Pagou passagem de ida e volta, gastou com estada e regressou com o craque e... 8 "abobrinhas". Caro, não? Nessa ocasião, o Zé Ribamar já estava casado era chefe de família e tinha que pensar no futuro. A noivinha de ontem, tornou-se "senhora José Ribamar de

Oliveira". E assina-se Zelinda Alves de Oliveira. Foram, portanto, 2 a chegar juntos com o emissário do America. Os jornais cearenses abriram manchetes sobre a "maravilha canhota", como passou a ser conhecido o Zezinho.

Estava concretizado o "pulinho até ali". E em pouco tempo, menos de três meses, o craque passava a "globe trotter"... amazônico. Era um tal de viajar que não acabava mais. Manaus, Belém, Natal, Parnaíba e... até internacional o Zé se tornou: conheceu Paramaribo, viajando com sua equipe. Como não podia deixar de ser, chegou à seleção cearense. E conseguiu um dos feitos mais raros para o Estado nordestino, que foi o de sagrar-se campeão do Norte do Brasil, através de disputas nos próprios gramados adversários. Se não tivesse vindo para o tricolor, teria que, nas semi-finais do próximo certame brasileiro, em março de 55, enfrentar os gaúchos, integrando a seleção da terra de Iracema.

Sem dúvida, o jogador conseguiria realizar progressos. Do empregueiro da loja da esquina, era pro-

fissional. Ganhava, nada mais, nada menos, que 1.500 cruzeiros mensais. Era um dos mais altos vencimentos da turma do selecionado. E que selecionado! Ele, que jogava ao lado de Jesuca, Zécapito e outros tantos, tivera a honra de formar ala com o famosíssimo Pipiu. Sim, amigos, isso é nome de jogador de futebol. Canhotinho fala dele com reverência: "Joga o fino de jogo o Pipiu. Apesar de veterano". Até que um dia... bem quando o Gilson Silva, técnico da seleção do Ceará, o convidou para testes no São Paulo, encerrou-se a fase de "antes do Ita".

Canhotinho, o celoso, o lino bo-merica hecer o, jogu-ão era-itar. A la o fu-lo mes-jejos de-ial, po-omo J-Baltaza-queles-linos. I-ver, fa-junto a

CORINTIANS VS.

No dia 2 de fevereiro de 1941, no Pacaembu, preliaram Corinthians vs. Gymnasia y Esgrima, de La Plata. Os dois quadros foram os seguintes: CORINTIANS—Cyro, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servílio, Teleco, Joane e Carlinhos. GIMNASIA—Jurandir, Trincavelli e Emmanuelli; Colocini, Zava e Tom-

bolli- celino. Carlin Spinol-enda A mai-arquei-que de O veto-cinco-ções.



HERRERA

Surge o goleiro do Linense como autentico revelação deste campeonato, depois de ter parecido "queimado" em São Paulo. Herrera, no entanto, teve brio e chegou a declarar que, se continuava jogando aqui, era para mostrar seu verdadeiro valor, depois que foi "dispensado" pelo Palmeiras. E por certo que está mostrando: 46,5 pontos.

DE SORDI

Regularíssimo como um cronometro suíço, o zagueiro sam-paulino mantém aquela mesma norma de outras campanhas. Vigilante, sempre ferreo, sempre disposto, não dá treguas ao extrema que marca. Diferente de outros colegas de retaguarda, não "amolece" o jogo em hipotese alguma, nem se baseia só em classe. Rígido, uniforme: 56,5.

MAURO

O clima do campeonato sempre faz bem a Mauro. No certame paulista, mostra-se intiramente à vontade, desmentindo, portanto, a versão de que teme a luta ferrenha, em qualquer campo em que ela seja travada. Forma com De Sordi uma parelha de tremenda eficacia, um completando o outro e ambos lucrando com isso. Conta 51,5.

SANTOS

Se bem que destoando às vezes, perdendo aquela uniformidade que tanto o caracterizava, mesmo assim dá as cartas em seu setor. E' mais uma prova, aliás, de que é grande mesmo, porque, ainda que infeliz, continua como o maior. Quando mais empenhado, faz valer seu grande lastro tecnico, suprimindo-se. Obteve até agora 43

FORMIGA

Dentro das trocas continuas da retaguarda santista, onde um sai outro entra, Formiga fica firme, quase que insubstituível, pela consciencia de jogo que possui. Quaisquer que sejam os medios de ala, nunca perde a eficiencia propria nem o controle do meio do campo. Distribue e garante com o mesmo equilibrio: 49 pontos,

CARLINHO

Pena que, quando, perca a, porque, em precisa dela para se Marca com precisão, na mitindo ao h-tem s-guarda. Tem b-efec-nica, é voluntarismo e, pode, apoia com lucideza a violência e subiria ainda mais: tou 42,5.

ITA NO NORTE



nas horas silenciosas da noite, quando "balanceava" a sua vida: "após Itá": "O Pipiu bem que poderia vir para São Paulo. Ainda não sei ao lado de quem jogarei no tricolor e como o Pipiu é bom..." Mas, logo dormia. Um dia apareceu lá no Canindé um cara baixinho, de fala arragezada, que só fazia empregar "ché" "ché". Chamava-se e chama-se Juan José Eufemio Negri. Era o companheiro para o maranhense. Do Pipiu, um ilustre desconhecido, que só agora no America de Fortaleza, Canhotoiro iria ter a seu lado um ex-integrante do River Plate e do Boca Junior, um ex-colega de Heleno de Freitas, Mario Boyó, Gomes Sanchez, Ieso Amalfi e outros. Logo, o argentino cativou o maranhense.

Aliás, outros também se tornaram amigos do Zé Ribamar. Como o Aldo, reserva da ponta esquerda, que, mesmo sabendo serem poucas suas possibilidades no tricolor, pois reconhece que Canhotoiro oga muito, procura incentivá-lo, procura ser uma espécie de "cicerone" para o nordesta. Mas, a camisa n.º 11 tem dono. Todos sabem que ela pertence ao José Ribamar de Oliveira, ao Canhotoiro simplesmente. A sequência das fotos obtidas pelo repórter é uma pequena amostra do "roteiro" do craque nesta sua fase de... paulista. Maurinho

Canhotoiro não nega que ficou cioso. Ele, o Zé Ribamar, o menino bonzinho do Palssandu e America, ir para São Paulo. Coheer o Bauer, falar com o Maurinho, jogar ao lado de Maurinho! Não era possível! Custou a acreditar. Ademais, pensava, como seria o futebol nas grandes cidades? O mesmo que recejava, tinha desejos de vir imediatamente. Afinal, poderia conhecer elementos como Jair, Rodrigues, Claudio e Baltazar, os mais famosos por aquelas Landas, além dos sampaullinos. Poderia conhecer e escrever, fazendo o seu "farolzinho" junto aos Pipiu, os Zecapinto etc...

E veio. Arrumou seus "terens", tomou o Ita e apresentou-se no Canindé. Modestamente, meio envergonhado, tímido, sem fala. Tanto que alguns torcedores que se encontravam lá na ocasião, vendo-o cabisbaixo, sem cumprimentar ninguém, sem nada dizer, logo pensaram: "Com esse aí podemos ficar sossegados, pois ele não xingará o arbitro para ser expulso. O pobrezinho é mudo". Estava ali o Zé Ribamar, o nordesta acanhado, e não o Canhotoiro, craque "globe trotter".

Dona Zelinda viera junto e procurava encorajar o marido. Viu logo que isto aqui não é "bicho de sete cabeças" e muito menos dava para espantar. Animou o Zezinho, pediu que ele pensasse que ainda estava em São Luiz, que ia vestir a camiseta da America ou então a do Palssandu. Canhotoiro ouviu, ouviu, pensou, pensou, e respondeu: "E", isso é muito bom de dizer, mas quem vai jogar sou eu. Já pensaste em que eu não poderei errar um lanceinho assim?... Já pensaste que estão lá atrás de mim, não o Zanatra, o Cosmo, o Nhezinho ou o Mercê, mas o Bauer, o Mauro, o

Alfredo, o Pé de Valsa, etc. e tal? Com gente assim, jogar dá medo! Eu nunca os vi, nem sei como são. Acabo "pegando um Ita" e voltando. Olha que lá no Ceará bem, aqui é capaz de não ter disso, não! Mas de tanto encorajamento, acabou ficando, indo treinar.

O quadro tricolor excursionava pelo Nordeste e quando regressou, Canhotoiro travou contacto com os novos companheiros. Viu que todos eram grandes "praças", incapazes de uma "bronca". Ao contrário, todos o incentivavam, todos queriam vê-lo sempre subindo. Canhotoiro começou a ficar mais descansado, mais tranqüilo, mais feliz. Até quase esquecera o Pipiu. Só ainda recordava que lá ele ganhava 1 conto e quinhentos "no mole". Quanto iria ganhar por aqui? Pagar-lhe-iam o mesmo?

Mas, tudo se resolveu satisfatoriamente. Canhotoiro levou um "susto danado" quando lhe comunicaram que o seu contrato estava pronto para receber assinatura. Foi lá, leu-o direitinho e quase tem uma síncope. Dez contos por mês? Não é possível? Mas era e, hoje, com os "bichos" de vitória (que não são poucos e valem

DEPOIS DO ITA

Poy

De Sordi e Mauro

Pé de Valsa - Bauer e Alfredo

Maurinho - Sarcinelli -

Gino - Negri e Canhotoiro

tanto quanto o seu ordenado de lá na terra dos "verdes mares bravos"), ganha mais que todo o selecionado cearense reunido. A média dos ordenados ali de Cr\$ 1.500,00 e... façam vocês mesmos os calculos. Bichinho de sorte o Zé Ribamar!

Talvez até, depois de tanta coisa boa, Canhotoiro tenha pensado,

era uma espécie de idolo de Canhotoiro. Estrearam juntos contra o Corinthians e, por coincidência, construíram o marcador do empate de 3 tentos. Negri é o substituto de Pipiu (e que substituto!) Aldo é o reserva, a camisa n.º 11, tem dono. Pertence ao homem que, em menos de 12 meses, vale tanto quanto a seleção do Ceará. Eta cabeça chata de sorte!

NS VS. GIMNASIA

1941, Colli; Vidal, Carione, Spinola, Celino. Conquistaram os tentos, Carlinhos para o Corinthians e Spinola para os portenhos. A renda somou 27 mil cruzeiros. A maior figura em campo foi o arqueiro brasileiro Jurandir, que defendeu a meta argentina. O veterano craque foi autor de cinco impressionantes intervenções.

PARADA DA TORCIDA!

RLINHOS

quando em pela violência, não se importa de nada, nada perdoar, nada tem sob sua mão. A seleção tecelutante e, quando via com lucidez. Se a violência de lado, ainda mais: conqui-

ALFREDINHO

Sobe precisamente, o ponteiro do Linense. Espertíssimo, de difícil marcação, tonteia o meio com seguidos piques curtos e ziguezagues improvisáveis. E com isso vai se infiltrando e propiciando passes excelentes a seus companheiros. Ainda contra o São Paulo aconteceu isso. Fez o que quis de Alfredo: 50 pontos.

VALTER

Empunha com grande inteligência e tirocinio a batuta orientadora do quinteto santista. É o maestro que rege os movimentos entronizados da intermediária e dos homens de frente, os finalizadores. Vai e vem com um ritmo notável, distribuindo calma e desafio aos setores mais "apertados" pela partida: conta 59,5 pontos,

NININHO

Quando se pensava que Nininho estava acabado, eis que em Campinas ressurgiu o lepidolítico e lutador centro de suas melhores fases. Nininho não conhece o desânimo. Busca o fogo, trala à área adversária e ali, formando dupla com Baltazar, põe em polvorosa o ultimo reduto inimigo. Pulando e cabeceando com grande desenvoltura: 47,

JAIR

Não existe o fator tempo, para o meia esquerda do Palmeiras. Os anos se vão passando, os valores vão se renovando, uns aparecem, outros caem, mas Jair perdura. Sempre o mesmo cérebro, o mesmo "coice de mula". Por menos que faça numa partida, acha a "deixa" vaga que o adversário, incauto continuamente, propicia: 58,5.

RODRIGUES

Progrediu Rodrigues, este ano, e está rendendo de acordo com suas grandes possibilidades. Mais lutador que nunca, desloca-se com visão, quando das retrações necessárias do meio. Atirando de qualquer distância, é outro tormento para os goleiros contrários. Tem sido regular, com pouquíssimos baixos. Já angariou 40,5 pontos.

Coisas e fatos da rodada

MORREU O «FATOR CAMPO»

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



É FOME MESMO

A maior surpresa tática deste certame do IV Centenário foi o aproveitamento de Ney no comando do ataque alviverde. Nem como reserva da extrema direita ela parecia servir. Estava queimado pela própria torcida. Inspirado, porém, pela musa que ronda o Parque Antártica, Aimoré deslocou-o para o comando da ofensiva, pelo fato de não poder contar com Liminha, que estava suspenso desde o último campeonato pelo TJD. Ney acertou em cheio, fazendo uma dupla diabólica com Jair, na armação do ataque. Completam-se maravilhosamente. Acima de tudo, porém, o que existe realmente é uma generosidade tremenda de Ney, um espírito de luta difícil de igualar, uma fome de bola incontrolável que o faz atirar-se ao combate com frenesi, pouco ligando às asperezas da luta. Foi assim mais uma vez em Piracicaba.

Papel celotane

Americo está um caso sério. Lembra-nos aquele pugilista português Antonio Soares, que entrava no ringue penteadinho, e que fazia questão de continuar penteado durante todo o combate. Americo está igual a ele. Dentro do gramado, em plena luta, quando todos se esparzam levados pelo brío, pelo desejo de dar o sangue, Americo mantém uma atitude de quase indiferença, como se temesse o combate direto ou se prezasse excessivamente o físico. Um "homem-gol" não pode ter melindres deste naipe. Precisa topas as mais duras paradas sem fugir aos choques, entrando no meio dos zagueiros e nunca renunciando ao combate. Contra o Ipiranga, Americo parecia estar envolvido em papel celotane, com uma fitinha cor de rosa amarradinha no tórax.



FANTASMAS RUBROVERDES



Um diabo simpático

Os clubes não estão aproveitando o fator campo, neste campeonato. Antes de seu início, tinha-se a impressão que seria um certame de vitórias cascas, numa proporção esmagadora. A última rodada, porém, foi um exemplo de que o diabo não é tão feio como o pintam. Até que é bem simpático. O Palmeiras ganhou em Piracicaba. A Portuguesa venceu em Santos. O Linense empatou com o Ipiranga. O XV de Jaú empatou na rua Javari. A Ponte Preta desacatou o Noroeste em Bauri. Só o Guarani fez prevalecer o fator campo, derrotando o São Bento em Campinas. Mas de uma maneira pouco convincente. Porém, tanto para os clubes que lutam pelo título como para os que fogem da rabeira, o aproveitamento do "jogo em casa" deveria ser máximo, porque dele depende a sorte do clube no certame. O quadro que perder em casa 50% dos jogos está frito. E tem clubes que estão a caminho disso.

Não há outra explicação: os santistas devem ter medo, pavor da vitória, quando atuam em Vila Belmiro. De outra forma não se compreende mais esta derrota, quando o Santos F.C. mais precisava de um triunfo consagrador que o ajudaria magnificamente na tabela. Cada craque da Portuguesa deve parecer um fantasma aos "players" praianos. Fantasma, assombração de meter medo, de fazer o fulão correr aos berros. A Portuguesa ficou praticamente sem Ipujucan no segundo tempo, e mesmo assim marcou dois gols numa defesa que figura como uma das melhores do campeonato, pelo menos teoricamente. Mais forte que o "tabu" Vila Belmiro foi o tabu Portuguesa. E com isto, a torcida do Santos ficou defraudada mais uma vez, agora plenamente convencida da irregularidade do seu time, que abandonou a luta pelo título com o três a um adverso de domingo. Agora os lusos já sabem: Vila Belmiro é barbadão. Basta cobrir-se com um lençol e berrar "BUUUUUU".



O GOL ENCOLHEU

O Juventus, que com sua invencibilidade está dando um colorido interessante ao certame, quase levou a breca domingo último, contra o XV de Novembro de Jaú. Os interioranos trouxeram na bagagem um goleiro tradicionalmente "feliz" como Inocencio, tudo pode acontecer... e geralmente acontece. Chovia muito no campinho do Juventus, e a impressão que tivemos foi que o gol defendido por Inocencio encolheu, de tanta água. Ficou pequeno. Pouco maior que a bola. E assim, a pressão desordenada do Juventus perdeu-se toda na pequena área. Quatro chutes atingiram as travessas, dois deles em situação cômica, como por exemplo uma puxada de Amorim aplicada a dois palmos da meta e que foi chocar-se no travessão. O juiz deveria ter paralisado o jogo para medir as dimensões da meta. No duro, mesmo.



UMA VERGONHA VERGONHOSA

Os leitores já sabem que o clássico Vasco vs. Botafogo teve um final dantesco, que mereceria figurar na Divina Comédia se o sr. Aleghieri visse na nossa época. Ou seja, não estamos relatando nenhuma novidade. Aliás, o Botafogo já fechou o tempo no Pacembá naquele celebre jogo contra a Portuguesa. Deve ser um vício do clube da estrela solitária, que para desmentir este apelido faz surgir estrelas no corpo dos rivais. Mas o que deve ser registrado no lamentável pega entre vascaínos e botafoguenses é que os estudantes de Coimbra, os capas pretas, estavam presentes ao Maracanã e foram testemunhas do corpo a corpo generalizado. E tem mais: os mesmos estudantes lusitanos assistiram, na Suíça, ao prelúdio Brasil vs. Hungria, cujo desenrolar preferimos não recordar.

Por associação de ideias, eles devem ter chegado à conclusão que os futebolistas brasileiros são muito bem educados, muito gentis, que respeitam o público e que estamos esportivamente bem adiantados. Podem se pegar à vontade os craques do Botafogo e do Vasco. Podem morder-se, arranhar-se, despir-se dentro do gramado. Podem fazer as arruaças que bem entenderem. Mas eles precisariam ter um pouco de cuidado na escolha das ocasiões. Em breve, nosso cartaz será de homens das cavernas, que resolvem os galhos a bordoadas. E depois vamos ficar estranhados, indignados se os clubes estrangeiros recusarem excursões entre nós. Internacionalmente falando, a fama do futebol brasileiro deve estar rente ao chão, como o nevoeiro da Serra.

**Leiam as bases do
nosso concurso e
concorram com
quantos cupões
desejarem !**

JOCKEY CLUB, TOTALISADOR E POLITICA

E' evidente que a finalidade do Jockey Club não é fazer politica. Entre seus objetivos, não figura o de assumir partido, seja ele qual for, na disputa dos postos politicos de direção. No entanto, a politica tem sempre influenciado o Jockey Club e ainda agora é a responsável por uma resolução que nada mais é do que o fruto do morbido temor dos dirigentes do clube de corridas por uma reviravolta na situação politica do Estado...

EXPLICAÇÕES

Sabe-se que o Jockey Club de São Paulo, quando o governador Lucas Garcez subiu ao poder, estava fazendo um movimento de apostas que não ia além dos cinco milhões de cruzados, pois a concorrência tremenda dos banqueiros, então abertos descaradamente por todas as esquinas, desviava aquilo que os dirigentes do Jockey Club diziam "sua renda..." Pois bem, o governador Garcez, deliberando por um paralelo na situação, visando fazer cumprir dispositivos legais, mandou que os banqueiros fechassem suas portas.

A policia agiu de rito. Muitos banqueiros continuaram a trabalhar de portas fechadas, muito bem camuflados e conti-

O Jockey Club de São Paulo está alheio à politica? - Porque ainda não está instalado o famoso totalizador - Preferem aguardar os acontecimentos de 3 de Outubro, quando a face das coisas poderá mudar completamente...

nuam ainda a fazê-lo, mas o publico, privado de toda aquela facilidade e comodidade de apostar, teve que "se transferir" para o hipodromo ou para a "Quitandinha". Desta forma, em breve o movimento do Jockey Club havia subido uma barbaridade, a ponto de hoje se fazer, em reuniões corriqueiras, sem nenhum atrativo, mais ou menos 23 milhões de cruzados!

Pois bem, o medo de Jockey Club consiste em que a situação politica sofra uma radical transformação, passando as novas autoridades a não mais reprimir o jogo ilegal, o que faria com que as coisas voltassem ao marco zero. Isto é, sofrendo novamente a concorrência poderosa dos "book-makers", caísse seu movimento, da mesma forma vertiginosa como aumentou. Em razão deste temor a atual Diretoria do Jockey Club de São Paulo tem deixado de realizar

muita coisa programada, com receio de que seu rendimento fabuloso perca a solução de continuidade, provocando graves problemas, se bem que as posses do Jockey Club sejam hoje fantásticas, ainda que os Estatutos proibam a acumulação de dinheiro em caixa.

TOTALIZADOR

Uma das coisas que a atual Diretoria deixou de fazer, foi dar início ao sonho do dr. Fabio da Silva Prado, de construir a chamada "Fundação Jockey

Club", entidade destinada a prestar serviços de assistência social à infancia e à velhice, pois para realizar tal coisa, quer o presidente do Jockey Club uma garantia cabal de que não será a entidade que dirige taxada de um momento para o outro em pesados impostos... E, mais recentemente, o publico foi prejudicado pelo temor cada vez maior do Jockey Club: foi adiada a aquisição do totalizador, que deveria ser instalado em Cidade Jardim muito

brevemente, vindo de encontro a uma justa aspiração de todos, tornando nosso prado realmente moderno, em condições de fazer frente aos centros mais adiantados do mundo. A Gaveia já tem totalizador.

Depois de praticamente encerradas as negociações, quando a firma a que foram encomendados os projetos comprou para mostrá-los, recebeu a triste noticia de que o Jockey Club resolvera esperar "um pouco" aguardando determinados acontecimentos: esse acontecimentos, já dissemos, são nada mais nada menos que as eleições que se avizinham.

Esta informação obtivemos de fonte autorizada, mostrando de nossa parte a malafé, tanto mais que conhecemos perfeitamente os acontecimentos que cercam as atividades da Diretoria do Jockey Club. Por outro lado, a mesma fonte informou que o clube de corridas da Praça Antonio Prado havia posto à disposição de determinado candidato a governador uma quantia considerável - falamos em oito milhões de cruzados - visando favorecer em sua campanha pois o Jockey tem interesse em que suba ao poder.

Com referência ao totalizador estamos novamente certos de que as coisas se passarão tal como aqui narramos. Quanto à outra parte, não poderemos aboná-la totalmente, mas estamos inclinados a acreditar que nós sabemos perfeitamente que "representaria para o Jockey Club a "herda das eleições". O dinheiro - e este falta no Jockey Club - é uma arma eficiente de que se poderia lançar mão para qualquer finalidade que não a do Jockey Club.

ORFÂ É FORÇA DESTACADA NA PROVA DE VELOCIDADE

Orfã vem de ganhar com muita facilidade, uma carreira de igual característica: muito embora vá agora mais sobrecarregada, sua chance ainda é das maiores, não devendo mesmo perder no premio "Luiz Andrade Pina". O programa de domingo é o seguinte:

- 1.º pareo - 13.30 hs. - 1.400 m.**
 1 Fuminho, F. Sobreiro ... 56
 2-2 Ondó, V. Pinheiro F. ... 56
 3 Juliano L. B. Gonçalves ... 56
 3-4 Chiquê, J. C. Rosa ... 56
 5 Baguá, C. Aurungo ... 56
 4-6 Confisco, F. Costa ... 56
 7 Errio, A. Lucca ... 56
2.º pareo - 14.00 hs. - 1.800 m.
 1-1 Miss Centenario, L. B. Gonçalves ... 56
 2 Preciosidade A Nobrega ... 56
 2-3 Cliducha, O. Reichel ... 53
 4 Dolomia, E. Franco Jr. ... 55
 3-5 Fidalguia, L. Gonzalez ... 55
 6 Gildinha, M. Alonso ... 52
 4-7 Elô G. Silva ... 54
 8 Marival (Freira) J. Camargo ... 55
3.º pareo - 14.30 hs. - 1.300 m.
 1 Krishma, J. Alves ... 55
 2-2 Linda Léa, E. Gonçalves ... 55
 3 Jalapa, J. Carvalho ... 55
 4-4 Geira J. Camarec ... 55
 5 Harpavi, G. Massoli ... 55
 4-6 Nena Rica O V. Andrade ... 55
 7 Iritaca, O. Reichel ... 55
4.º pareo - 15.00 hs. - 1.600 m.
 1-1 Querí, L. B. Gonçalves ... 55
 2 Quimbembê, F. Sobreiro ... 55
 2-3 Cursaal, R. Olguin ... 55
 4 High Ball, R. Latorre ... 55
 3-5 Inou, V. Pinheiro Filho ... 55
 6 Hillman, S. Ferreira ... 55
 7 Grogue, O. Reichel ... 55
 4-8 Arujá, A. Artin ... 55
 9 Forever, A. Nobrega ... 55
 10 Orfian Kid J. Carvalho ... 55
5.º pareo - 15.35 hs. - 1.600 m.
 1-1 Flisca O. Moura ... 54
 2 Don Fulano A. Nobrega ... 56
 2-3 Pemba Kid, L. B. Gonçalves ... 54
 4 Del Rio D. Garcia ... 56
 3-5 Caniberibe, V. Sobreiro Filho ... 56
 6 Vila Sofia, J. Carvalho ... 54
 7 Ervante W. P. Farias ... 54
 4-8 Graceful G. Massoli ... 54
 9 Piemonte L. Gonzalez ... 56
 10 Carmozina A. D. Xavier ... 54
6.º pareo - 16.10 hs. - 1.600 m.
 Premio "Oswaldo Feijó"
 1 Ebrom D. Garcia ... 54
 2-2 Gran Campeã G. Ta-

- borda ... 51
 3 Gran Sonante, J. Alves ... 56
 3-4 Paramaribo, O. Reichel ... 56
 5 Obstinado, L. Gonzalez ... 58
 4-6 Fluor, R. Latorre ... 59
 7 Out-Sider, F. Sobreiro ... 55
7.º pareo - 16.50 hs. - 1.200 m.
 Premio "Luiz Andrade Pina"
 (Pista de grama)
 1-1 Orfã, G. Silva ... 58
 2 Jayce, F. Perelra ... 50
 2 New Wonder O. Reichel ... 56
 2-3 Oneida, A. D. Xavier ... 54
 4 Paullstana, L. Gonzalez ... 54
 4 Olenewa, J. Alves ... 50
 3-5 B. 29 A. Cataldi ... 52
 6 Elegancia, M. Alonso ... 50
 6 Astrolago, L. Osorio ... 50
 4-7 Enfado, L. B. Gonçalves ... 52
 8 Gran Dama, C. Taborda ... 50
 9 Quirinal, R. Olguin ... 50
8.º pareo - 17.30 hs. - 1.600 m.
 1-1 Braço Forte, L. Osorio ... 55
 2 Saigon, O. Reichel ... 56
 3 Fedro, V. Pinheiro F. ... 58
 2-4 Og, L. Gonzalez ... 58
 5 Lord Starson, R. Olguin ... 57
 6 Pan, O. Moura ... 57
 3-7 Eslavo, L. B. Gonçalves ... 53
 8 Mapia Princess, M. Alonso ... 52
 9 Otaze, J. Alves ... 53
 4-10 Impulsivo, O. V. Andrade ... 58
 11 Cerd, F. Costa ... 54
 12 Floral, A. Artin ... 58
 13 Zarik, F. Sobreiro ... 53

ANOTANDO E PREVENINDO

GUACYRON figurou com destaque e está bem melhor do que no reaparecimento.

SMOCKING volta "em silencio", mas nem porisso deixa de ser grande adversario. Está firme.

GLENN FORD nunca esteve tão bem em toda a sua vida! Uma ótima pule!

OSTENDE é um cavaliño de muita raça; anda bem e é ligeirissimo. Dai...

BOA ESTREIA é sempre atrevidissima quando desloca peso pluma. Vai apenas com 47 quilos...

EL BANNER é muito ligeiro; pode "se fazer" na vanguarda, tanto mais que anda o-timo.

ROYAL CROWN reaparece em grande estado, preparada a capricho pelo Emilio Ruiz.

CHIQUE nunca esteve numa carreira tão fraca. Tem ótima

ma oportunidade para triunfar. ELÔ tem tido direções errôneas. Ostenta condições capazes de leva-la ao triunfo...

GEIRA é uma das melhores porancas da geração. Reaparece muito bem trabalhada...

INOUI se ganhar agora, rateará mais de trinta E! Isto que vem aguardando seu proprietario.

PIEMONTE leva um joquei de peso e anda em ótima forma. Sua chance é avultada.

FLUOR vem de bater OUT-SIDER em prova menos favoravel. Desta vez, poderá repetir a dose...

ENFADO é ligeirissimo e vai leve. Sua chance é das maiores.

CERD o "gato" retorna muito bem. Se tiver carreira favoravel, poderá ganhar.

CURSAAL É UM ANIMAL DE "RAÇA"!

Na lista dos estreantes desta semana, aparece o nome de um animal de muita "raça". Queremos nos referir a CURSAAL, um castanho, nascido em 15 de agosto de 1951, no Haras "Guanabara". É filho de Hunter's Moon, pai de tantos crakes, e da egua Cuyta por Populin, que deu antes CUMBERLAND, CUCARACHA, CURRACH, CURARE e CUZQUEÑO, os dois primeiros irmãos inteiros do estreante, e os outros, irmãos maternos. CURSAAL estreia muito bem preparado, devendo ganhar, se bem vá enfrentar uma distancia que não favorece aos debutantes (a milha), via de regra falhos ainda de aguerrimento.

FAIR CLEVER PODE BATER O GRANDE FAVORITO APRISCO!

Reaparecendo muito bem movido - andou correndo na Gávea, em turma mais forte - FAIR CLEVER tem amplas possibilidades de triunfo, muito embora APRISCO seja o franco favorito da melhor carreira da sabatina. A seguir o programa em questão:

- 1.º PAREO - 14 horas - 400.000.00**
 - 1 400 Metros.
 1-1 Moustache, E. Gonçalves ... 56
 2 Rio Novo, A. Artin ... 56
 2-3 Principe Negro, L. Gonz. ... 56
 4 Vol-Au-Vent W. Mont. ... 56
 3-5 Marrakesh, O. Moura ... 56
 6 Guacyron S. Ferreira ... 56
 4-7 Near, L. B. Gonçalves ... 56
 8 Rocim, C. Taborda ... 56
2.º PAREO - 14.30 hs. - 30.000.00
 - 1 300 Metros.
 1-1 Jucachup, L. Osorio ... 55
 2 Kikana (Ster. Princess) F. Sobreiro ... 53
 3 Nafé, A. D. Xavier ... 56
 2-4 Robalo D. Garcia ... 55
 5 Dame, E. Garcia ... 54
 6 Smocking, A. Lucca ... 57
 3-7 Dom Cicero A. Nobrega ... 58
 8 Cortezia E. Franco Jr. ... 53
 9 Catolá C. Taborda ... 58
 10 Pitoresco, O. V. Andrade ... 55
 4-11 Cavendish, O. Moura ... 58
 12 Foliole F. Costa ... 56
 13 Florida J. Souza ... 54
 "Intravida W. Farias ... 56
3.º PAREO - 15 horas - 40.000.00
 - 1 300 Metros.
 1 Pitú, L. Gonzalez ... 56
 2-2 Fairchild G. Massoli ... 54
 3 Exuress D. Garcia ... 58
 3-4 Palafrem, R. Latorre ... 56
 5 Pagé Kid E. Gonçalves ... 56
 4-6 Glenn Ford L. B. Gonz. ... 56
 7 Glaumeur A. Cataldi ... 53
4.º PAREO - 15.35 hs. - 50.000.00
 - 1 300 Metros.
 1 Driseol G. Massoli ... 55
 2-2 Adieu, L. Gonzalez ... 55
 3 Desprezo, G. Silva ... 55
 3-4 Harden, E. Gonçalves ... 55
 5 Ostende, A. D. Xavier ... 58

- 4-6 Filosofo, O. Reichel**
 7 Hallaô, D. Garcia ... 55
5.º PAREO - 16.10 hs. - 40.000.00
 - 1 400 Metros.
 1 Aprisco R. Olguin ... 51
 2-2 Otima, A. D. Xavier ... 52
 3 Florin, S. Ferreira ... 54
 3-4 Erbio, R. Latorre ... 56
 5 Boa Estrela O. V. And ... 49
 4-6 Fair Clever, G. Silva ... 51
 7 Astral G. Massoli ... 52
6.º PAREO - 16.50 hs. - 30.000.00
 - 1 800 Metros.
 1-1 Muroc, L. Diaz ... 57
 2 Sarita, O. V. Tndrade ... 58
 2-3 Quiroga, F. Sobreiro ... 58
 4 Cento e Vinte, E. F. Jr. ... 56
 3-5 Lualace, R. Latorre ... 56
 6 Ladv, Ldia, L. Gonzalez ... 56
 7 Ousado A. D. Xavier ... 55
 4-8 Birichino, O. Reichel ... 56
 9 El Banner J. Alves ... 56
 "Dueto, F. Costa ... 56
7.º PAREO - 17.30 hs. - 40.000.00
 - 1 400 Metros.
 1-1 Grandfina, A. D. Xavier ... 56
 2 Esteira, G. Massoli ... 56
 2-3 Pensilvania L. Gonzalez ... 56
 4 Malba, D. Garcia ... 56
 3-5 Royal Crown E. Casa-nova ... 56
 6 Galanga, J. Alves ... 56
 7 Because, G. Silva ... 56
 4-8 Blue Light, O. V. And ... 56
 9 Invertina, M. Alonso ... 56
 10 Badrat, J. M. Amorim ... 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Estes devem ganhar	Estes podem ganhar
SABADO	SABADO
ROCIM	MARRAKESH
JUCACHUP	DOM CICERO
PALAFREM	OTU
ADIEU	DESPREZO
APRISCO	FAIR CLEVER
QUIROGA	MUROC
PENSILVANIA	GRANDFINA
DOMINGO	DOMINGO
FUMINHO	CONFISCO
M. CENTENARIO	FIDALGUA
KRISHMA	GEIRA
CURSAAL	QUERI
PEMBA KID	DON FULANO
PARAMARIBO	OBSTINADO
ORFÂ	ENFADO
OG	IMPULSIVO

ACUMULEM

ROCIM
ADIEU
QUIROGA
PENSILVANIA
!!!
KRISHMA
CURSAAL
ORFÂ
OG

al) **segurança e sem confusão.**

OS GENERAIS DO ANO QUATROCENTÃO NÃO GOSTAM

Já tivemos oportunidade, em outra ocasião, de salientar a perda daquela saliência tradicional que cercava os nossos capitães de equipe, em outros tempos. Raros são os nossos comandantes hoje em dia. Mas o mais interessante, o mais imediatamente pitoresco, é que neste suntuoso campeonato do IV Centenário, eles parece que se perderam de vez. Não só deixam de guiar seu quadro, como ainda se constituem ponto fraco deles, no lado técnico, chegando a naufragar com eles, na parte moral, isto é, no ímpeto de fibra, de imposição da personalidade. Assim, por exemplo, está acontecendo com Bauer. Voltou da Suíça com um moral de lata e chegou ao cunho de, talvez ineditamente em sua carreira, depois que ascendeu ao esquadrão principal, ser barrado por um jogador de terceira categoria, sobre o qual se levantam muitas restrições apenas ao fato de pertencer ao plantel do São Paulo, quanto mais de fazer sombra ou ser chamado a substituir o grande, o incomparável Bauer.

Pois bem, Vitor foi chamado, para suprir uma lacuna da equipe, no jogo contra o Santos. E quem representava essa lacuna? Nada menos, nada mais que Bauer, Vitor, que fica tão longe do famoso médio, assim como um pé de abóbora fica para uma estrela, foi convocado para sanar uma sua deficiência. Não é mesmo de doer? Bauer, no entanto, não é o único. Foi, talvez, o exemplo mais chocante, dadas as circunstâncias que o cercavam e o "pelto" de Jim em afastá-lo do quadro. Outros estão igualmente comprometidos, mas os são tidos ainda como imprescindíveis, ou não têm sequer um Vitor na sua suplência. É o caso de Brandãozinho. Longe está o médio luso daquele marco negro, luxúrio, mas intransigente da intermediária lusa. E não só lusa, como paulista e brasileira. Brandãozinho foi, em outros tempos, um dos jogadores mais regulares dos campos paulistas.

Agora, está sendo apenas regular na negatividade. Nisso sim. Não há meio de perder a linha.

neste período em que sumiu como por encanto do nosso destaque futebolístico. Envolvido por um ostracismo justificado, já que suas atrações se cercam comumente de uma discreção tão comprometedoras, como o próprio fracasso, pois a excelência de seu padrão nunca aparece e Brandãozinho limita-se a correr daqui para ali, no meio do campo, sem guiar nada e mesmo sendo guiado pelas contingências nem sempre favoráveis do jogo. Pois bem, o mais estranho disto, é que Brandãozinho não se tem rebelado. Entregou-se mansamente, de mãos atadas, à fase infortunada. E procura-se, hoje em dia, no

campeonato, o famoso, o característico Brandãozinho e não se encontra. Está perdido.

E Cláudio? É outro dos capitães que naufragaram. Em outros tempos, ainda não muito longínquos, Cláudio "sentia" o jogo todo do Corinthians. Pegava o pulso do quadro, focalizava o mal que o acometia e receitava o remédio, que sempre resultava em melhora imediata. Agora não. Cláudio está doente também. Tecnicamente, está com a pressão alta, com distúrbios orgânicos que o inibem de prognosticar o mal dos outros, porque muito preocupado com o dele mesmo, porque afogado com a própria ineficiência. E como é um doente muito importante, que não restringe seu mal à própria pessoa, dada

a influência que sempre teve, termina reflexos em outros.

Mais ameno, talvez, mas bem não deixando de transpirar, há o caso de Jair. Não há vida de que, dos quatro, é o nos atacado, por este mal generalizado. Talvez favorecido pela boa que atravessa o Palmeiras, o que menos tem destoadado, no setor dos capitães que estão fragorizando. Mas também não tem sido mesmo de outras campanhas, preciso, portanto, que todos antes de retomarem suas verdades e imprescindíveis funções dem de si, com urgência, porém no plano moral, na eficiência indispensável, em face companheiros.

A liderança em 49

Em 49, o Palmeiras também era líder. Eis o resultado da peleja que disputou com o Juventus, no retorno. Venceu por 3 a 0, gols de Harry, Gengo e Aberaldo. Os dois quadros foram estes: PALMEIRAS: Doly, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Lima, Abelardo, Bovio e Canhotinho. JUVENTUS — Viana, Nenê e Alessio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz. O prelo foi disputado sábado à tarde no Pacaembu, tendo rendido a importância de Cr\$ 134.277,00, e na preliminar os "cascudos" do Parque Antartica venceram facilmente por 4 a 1.

O BRASIL NOS SULAMERICANOS

Eis a colocação obtida pelos brasileiros nos campeonatos sulamericanos aos quais concorreu: 1916 — 3.º lugar; 1917 — 3.º lugar; 1919 — CAMPEÃO; 1920 — 3.º lugar; 1921 — vice-campeão; 1922 — CAMPEÃO; 1923 — 4.º e último lugar; 1925 — vice-campeão; 1937 — vice-campeão; 1942 — 3.º lugar; 1945 — vice-campeão; 1946 — vice-campeão; 1949 — CAMPEÃO; 1952 — vice-campeão.

O Brasil foi campeão apenas três vezes, conquistando, também, cinco vice-campeonatos e três terceiro lugar. Apenas em

1923, realizamos uma campanha a quem de nossas possibilidades. Ficamos com a "lateralinha", perdendo todos jogos do sulamericano

O SULAMERICANO DE 1925

No Campeonato Sulamericano de 1925, tivemos boa estreia vencendo aos paraguaios por 2 a 0. Logo em seguida perdemos para os argentinos, por 4 a 1. No final tivemos de disputar título com a Argentina, em vista da sua derrota diante dos paraguaios. Começamos bem partida. Nilo e Fried colocaram o Brasil em vantagem por 2 a 0. Diante disso começou a violência dos craques portenhos e zagueiro Mutis fez de tudo para inutilizar o melhor avançado que era Fried. Houve invasão de campo, muitas brigas, jogadores expulsos e os argentinos aproveitaram a ocasião para empatar o jogo, conquistando o título máximo. Como formaram Brasileiros Argentinos: BRASIL — Tuffi, Penaforte e Helcio; Nascimento, Rueda e Pamplona; Filó, Lartito, Fried, Nilo e Modesto. ARGENTINA — Tesorieri, Bogglio e Mutis; Medici, Vaccaro e Fortunato; Tarasconi, Coroti, Seoane, De Los Santos Bianchi.

A ULTIMA VITORIA ARGENTINA

A ultima vez que o selecionado brasileiro enfrentou os argentinos, foi em 1945, no Campeonato Sulamericano de Santiago, do Chile. Os argentinos venceram por 3 a 1 e conquistaram o título máximo. Mendes marcou os três gols da Argentina, enquanto Heleno de Freitas, fez o tento de honra dos nacionais. Nobel Valentino foi o juiz. O seu trabalho agradou. Os dois quadros foram estes:

BRASIL — Oberdan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

ARGENTINA — Ricardo, Salomon, e De Sorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Muñoz, Mendes, Pontoni, Martino e Lostau.

O arqueiro Oberdan foi o causador direto da nossa derrota, tendo fracassado escandalosamente nos três gols da Argentina, todos feitos de grande distancia. Jaime confundido, foi outro valor nulo

dos nacionais. Antes deste prelo o Brasil vinha sendo apontado pelos criticos do Chile como o candidato mais serio ao titulo maximo. Não tivemos sorte e mais uma vez deixamos fugir um titulo que estava ao nosso alcance.



RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento a nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. As crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação energética e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias

Poço o "Idra gigante" que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, ao qual número de doses.
- A história do "Idra latu-nho" de Monteiro Tabata.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO

o mais completo fortificante!

FONTOURA

ESPORTISTA!

AURELIO CAMPOS

conta com o seu voto



PARA DEPUTADO ESTADUAL com Janio e Porfirio

JOSE' BLOTA JUNIOR



UM NOME QUE É UMA GARANTIA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

CORINTIANS VS. PONTE PRETA

PORTUGUESA vs. S. BENTO — Local: Pacaembu. Cotação: Bom. Favorito: Portuguesa.
Não acreditamos que o São Bento seja capaz de uma surpresa, neste prêmio, embora a Portuguesa deva se apresentar desfalçada. Os lusos estão com o moral bem alto, entrosados e as pequenas falhas que possam apresentar na retaguarda, não são de molde a serem exploradas pelo São Bento, cujo conjunto está ainda asseverado com as próprias lacunas, de muito maior vulto.

GUARANI vs. NOROESTE — Local: Campinas. Cotação: Regular. Favorito: Guarani.

Até agora, a esperada reação dos bugrinos só se deu com um impulsozinho fraco, ante o S. Bento, a quem derrotou com restrições. E' preciso que os alvi-verdes de Campinas melhorem, não só para derrotar o Noroeste, mais bem armado que o primeiro obstáculo suplantado, como ainda determinem rota mais condizente com seu prestígio, para as rodadas vindouras.

LINENSE vs. JUVENTUS — Local: Lins. Cotação: bom. Favorito: não há.

Os avinhados se apresentarão em Lins com o garboso título de invictos, façanha que poucos pequenos têm conseguido, após tantas rodadas, no certame paulista. E deverão superar-se, pois o Linense tem melhorado a olhos vistos e, desta vez, tudo farão para explorar no máximo possível o fator campo. Será uma bela luta.

XV DE JAU' vs. PALMEIRAS

Local: Jau'. Cotação: ótimo. Favorito: Palmeiras.

Embora jogando sem Humberto, o Palmeiras apresenta-se com a mesma segurança, mesmo por que a ala direita, a ser formada por Moacir e Liminha, tranquiliza. O XV de Jau', por seu turno, precisará tomar mais cuidado com sua retaguarda, pois a ofensiva, já está provada, é das melhores do campeonato. Batalha de enorme importância para o unico lider.

CORINTIANS vs. PONTE PRETA — Local: Pacaembu. Cotação: bom. Favorito: Corinthians.

E' verdade que o favoritismo do Corinthians é relativo, já que suas ultimas "performances" vêm demonstrando insegurança. A folga obtida no campeonato, contudo, foi bem aproveitada e Brandão, estudando e aplicando suas deduções, deverá mostrar um trabalho mais amadurecido e, conseqüentemente, apresentando melhores resultados.

XV DE PIRACICABA vs. S. PAULO — Local: Piracicaba. Co-

tação: ótimo. Favorito: não há.

Ferido em seus bríos, o XV de Piracicaba, gastará contra o São Paulo seus derradeiros cartuchos. Esse é o maior perigo que acossará o São Paulo. Se este, todavia, mostrar o mesmo empenho de luta, a mesma intransigencia, que demonstrou ante a Ponte Preta, em Campinas, poderá vencer, derubando a resistencia local.

SANTOS vs. IPIRANGA — Lo-

cal: Vila Belmiro. Cotação: bom. Favorito: Santos.

Vindo de um percalço até certo ponto inesperado, frente à Portuguesa, o Santos tentará pegar o Ipiranga como holandês. Força técnica não lhe falta para isso, necessitando, apenas, de acertar sua formula ofensiva, que vem des-toando, principalmente, na concretização das próprias oportunidades que cria. Não terá, contudo, um compromisso facil.

Rodada de 19-9-54

CONCURSO DE PALPITES

Apesar de não ter havido vencedores dos 7 jogos de nosso Cupão da ultima rodada houve porem, os que acertaram os escores de 4 prelios fazendo, assim, jus a um premio de DOIS MIL CRUZEIROS. Todavia, foram 12 os vencedores, pelo que aquele premio deverá ser sortea-do. Os que acertaram 4 escores da ultima rodada foram os seguintes:

Portador do Protocolo n.º 04611, rua Senador Pompeia, 506, Rio de Janeiro (DF), Nelson Bergamaschi (Santo André), Dionisio Fernandes, Nelson Luiz Boiteo, Luiz Antonio Eng, Antonio Augusto, José Sidney Sperling, Julio Saralva, Feres Jorge, Amir Candido, Portador da Carteira de Identidade n.º 252.293 e Arlindo Rocha Camargo.

Esses senhores deverão comparecer à nossa Redação, na sexta-feira da proxima semana, as 15 horas, de Carteira de Identidade e Atestado de Residência, a fim de tomarem parte no sorteio que aqui será realizado, a fim de apurar um vencedor, que receberá os 2.000 cruzeiros.

FIUME, O SOLITARIO

Valdemar Fiume está com 32 anos de idade, tendo nascido na Capital, aos 12 de outubro de 1922. Iniciou sua carreira futebolística no Santo Alberto, do Glicerio, de onde passou para o juvenil Alfa da mesma zona. Depois ingressou no Bangu da varzea paulistana, onde permaneceu até 41. Nesse ano após treinar no São Paulo, foi para

o Palmeiras, para jogar na meia direita. Conseguiu destaque relativo nessa posição, não sendo menos o seu exito no centro da linha media, quando foi deslocado para essa posição em 44. Valdemar Fiume foi campeão varias vezes pelo Palmeiras, destacando-se o título da Copa Rio, em 1950. Seu contrato terminará no final da temporada de 54.

Semana sensacional !

20.000 CRUZEIROS

Com a acumulação do grande premio, os leitores vão ter, nada mais, nada menos, de VINTE MIL CRUZEIROS para disputar, somente no Concurso de Palpites. E as possibilidades são inumeras, pois os votantes já devem ter reparado que é comum pa-

garmos premios aos que acertam os escores de 4 prelios. Com mais um pouco de esforço, portanto, com maior numero de Cupões, quando houver maior facilidade no cerco de diversos marcadores, sem a menor duvida, aumentam-se as chances dos concorrentes. Ademais, não será demais repetir que os leitores, num só Cupão, jogam com 5 oportunidades, dado que, semanalmente, distribuímos 5 premios, 5 polpudas importancias. Eis o que oferecemos para esta semana:

20.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 partidas;
3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 partidas;
2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de apenas 4 pelesas;
1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PONTE PRETA;
1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja entre SANTOS e IPIRANGA.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores a respeito de todos os Concursos, sendo que as urnas continuam as mesmas, relacionadas abaixo, devendo encerrar-se no sabado (amanhã), às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFELTARIA TIRADENTES, à Avenida da Costa Garcia n.º 390 (Bras);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n.º 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de

Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Ga-

leria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n.º 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 26-9-54

PORT. DESPORTOS VS. SÃO BENTO
GUARANI VS. NOROESTE
LINENSE VS. JUVENTUS
XV DE JAU' VS. PALMEIRAS
CORINTIANS VS. PONTE PRETA
XV DE PIRACICABA VS. SÃO PAULO
SANTOS VS. IPIRANGA

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS x PONTE PRETA ?

Renda — bem legível

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA SANTOS vs. IPIRANGA ?

VOTANTE
Nome — bem legível

ENDEREÇO
Rua e numero

LOCALIDADE
Cidade e Estado

UM TRÁGICO QUADRO de UM MUNDO MISTERIOSO, ONDE CRIATURAS PRIMITIVAS SE ODEIAM E SE MATAM!

IMPLACAVEIS

CLAUDINE DUPUIS
ROSSANO BRAZZI
CHARLES VANEL

DIREÇÃO DE CAMILLO MASTROCIINQUE

HOJE

VARROCOS SABARA ROXY
Rox S.º ANTONIO SÃO GERALDO

CR\$ 20.000

urnas estão espalhadas pela cidade e os endereços são encontrados na página 15

A bolada está crescendo e cada vez mais tentadora. Agora são vinte pacotes! Um dinheiro nesta hora em que a inflação foi estancada. Você, leitor amigo, pode abis- coitá-la, a qualquer momento, desde que tenha um pouco de sorte. E' só experimen- tar, mandando hoje mesmo, um ou mais cupões para o MUNDO ESPORTIVO. As

BAUER QUEBROU TODOS OS RECORDES DA NULIDADE EM CAMPO!

SÓ DE 15 EM 15 MINUTOS APANHOU A BOLA E, EM MAIS DE UMA VEZ, PERDEU-A PARA O AD- VERSARIO OU ENTREGOU MAL - CAUSOU PRO- FUNDA DECEPÇÃO NOS CIRCULOS SAMPAULI- NOS, A PESSIMA EXIBIÇÃO DA LINHA MEDIA - SEM ESSA PEÇA NÃO HÁ ATAQUE QUE POSSA JO- GAR BEM - AINDA QUE ESSE ARGUMENTO NÃO TENHA O PROPOSITO DE ATENUAR A DESCON- CERTANTE CONDUTA DE CERTOS AVANTES, PRINCIPALMENTE DE CANHOTEIRO, PROMES- SA QUE SE DESENHAVA TÃO BEM E QUE ESTA- CAINDO EM DESALENTADORA MEDIOCRIDADE - OS FRACASSOS DE BAUER TOCAM AS RAIAS DO ABSURDO E CAUSAM ESPANTO, PORQUE TRATA-SE DE PROFISSIONAL DE VIDA MORI- GERADA, INCAPAZ DE PERDER A FORMA TECNICA POR DESREGRAMENTOS.

FLORIANO

A nova e grande aquisição da Portuguesa de Desportos representa sensacional re- forço para as dramaticas batalhas que teremos, no final do turno. Trata-se de um profissional que nunca chegou a ser titular efetivo do Botafogo porque tinha pela frente o fabuloso San- tos. Mas é, evidentemente, um craque extraordinario, capaz de preencher a la- cuna aberta com o infausto desaparecimento de Valter



VEJA NA
PAG. 3 A
ENTRE-
VISTA..
QUE
NÃO FOI
CONCEDIDA

O "BAILE" DE ALFREDINHO NO
ALFREDAO CAUSOU PENA...

TALVEZ JA' NÃO NECESSITE O PALMEIRAS DE CENTRO-MEDIO

R. MONTEIRO S/A

MAGNIFICO
REFORÇO! (Pag. 13)